



COLÓQUIO

TÉCNICO - CIENTÍFICO DO UNIFOA

XII 2018

CIÊNCIA PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

IV ENCONTRO DE EXTENSÃO

23 a 25 de outubro de 2018

RESUMOS ENSINO



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO
XII COLÓQUIO TÉCNICO
CIENTÍFICO DO UniFOA**

Resumos: Ensino

**Outubro de 2018
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde Jogaib

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.
Anais do XII Colóquio técnico-científico do UniFOA:
resumos: Ensino [recurso eletrônico]. / Centro
Universitário de Volta Redonda, outubro de 2018. Volta
Redonda: FOA, 2018. 52 p.

Comitê organizador: Alden dos Santos Neves; Otavio
Barreiros Mithidieri

ISBN: 978-85-5964-109-7

1. Trabalhos científicos. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Centro
Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 001.42

COMITÊ ORGANIZADOR

Presidência do XII Colóquio Técnico-Científico

UniFOA:

Alden dos Santos Neves

Presidência do IV Encontro de Extensão do

UniFOA:

Otávio Barreiros Mithidieri

Coordenação Geral do evento:

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Adriana de Souza Forster de Araújo

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

André Luiz de Freitas Dias

Igor Dutra Braz

Monique Osório Talarico da Conceição

Sergio Elias Vieira Cury

Comitê Científico

Adriana de Souza Forster de Araújo

Aline Rodrigues Botelho

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Callegario Pereira

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

Ana Paula Cunha Pereira

Anderson Gomes

André Barbosa Vargas

André Luiz de Freitas Dias

Angelica Aparecida Silva Arieira

Bruno Chaboli Gambarato

Carlos Eduardo Costa Vieira

Cristiane Gorgati Guidoreni

Daniele do Val de Oliveira Lima Santa Bárbara

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Dimitri Ramos Alves

Elton Bicalho de Souza

Emanuel Santos Júnior

Francisco Roberto Silva de Abreu

Heitor da Luz Silva

Henrique Wogel Tavares

Igor Dutra Braz

Ilda Cecília Moreira da Silva

Júlio César Aragã

Laert dos Santos Andrade

Luciana Machado Santos

Luciana Pereira Pacheco Werneck

Lucrecia Helena Loureiro

Marcello Silva e Santos

Marcilene Almeida Maria da Fonseca

Marcos Torres de Souza

Marcos Guimarães de Souza Cunha

Marcos Kazuiti Mitsuyasu

Margareth Lopes Galvão Saron

Maria Aparecida Rocha Gouvêa

Maria da Conceição Vinciprova

Michel Alexandre Villani Gantus

Monique Osorio Talarico da Conceição

Renata Martins da Silva

Rhanica Evelise Toledo Coutinho

Ricardo de Freitas Cabral

Rogério Martins de Souza

Samantha Grisol da Cruz Nobre

Sergio Elias Vieira Cury

Sergio Ricardo Bastos De Mello

Silvio Henrique Vilela

Tallita Vassequi da Silva

Ursula Adriane Fraga Amorim

Venício Siqueira Filho

Secretaria

Bruna Pereira

Elias José da Silva Júnior

Nadja Naira Batista de Almeida

Comitê de Administração Científica e Comunicação

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Monique Osório Talarico da Conceição

Comitê Comercial

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Comitê Editorial

Laert Dos Santos Andrade

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Comitê de Informática

Coordenação:

Marcelo Passos dos Santos

Ana Paula Cristina da Silva

Fabício Santos de Queiroz

Thiago Lambert Citeli

Comitê Cerimonial

Maria Amélia Chagas Silva

SUMÁRIO

A pedagogia Siqueirana e o Ensino de Química: O uso da rede social para a divulgação da química além do vestibular.....	7
Segurança do paciente: estratégia de ensino- aprendizagem	9
Elaboração de um Manual da NR 17 Comentada e Ilustrada	10
Os Temas Geradores De Paulo Freire e o Ensino da Física e Química	11
Sequências Didáticas para o ensino de Entomologia na Educação Básica.....	12
O Transtorno de Déficit de Atenção: o educador como foco do cuidado	13
Visão Docente da Simulação Realística como Estratégia de Ensino para Enfermagem: Relato de Experiência.....	14
Método Ativo de Ensino na Enfermagem: Simulação Realística.....	15
Professores e Alunos Desenvolvendo o Conhecimento em um Projeto Interdisciplinar na Forma de Treinamento	16
Biossegurança em Cursos de Graduação em Ciências da Saúde: Do ensino à prática profissional sob o olhar da Ética da Alteridade.....	17
Proposta de um método lúdico de aprendizagem (jogo) na área da saúde	18
Teoria Ambientalista: na formação e prática profissional do enfermeiro	19
Desenvolvimento de um Programa de Capacitação para o Atendimento de Pessoas dos Chamados Grupos Especiais	20
Importância da capacitação dos profissionais de Saúde do ESF para garantir assistência de qualidade aos portadores de Tuberculose.....	21
Desenho técnico e experiências em sala de aula: uma análise comparativa das folhas utilizadas para desenho	22
Jovens Administradores e Gestão Ambiental.....	23
Cheerleading e Educação Física escolar: Uma proposta de inserção	24
ECOAR - Jogo Interdisciplinar dos 5R'S por um mundo melhor	25
Uso das Metodologias Ativas na Educação Ambiental como Fator Agregador na Gestão Escolar.....	26
Aprendizagem baseada em problemas para o estudo dos macronutrientes no Ensino de Química	27

Inclusão escolar de pessoas com deficiência visual: Construção de objetos táteis de aprendizagem.....	28
Caminhando Para a Divisão: Proposta de Jogo Para o Ensino de Meiose e Mitose	29
A arte como diferencial técnico na produção de campanha publicitária	30
“És Tupi do Brasil”: uma proposta para abordagem de Educação Ambiental no Ensino de Arte.....	31
Práticas pedagógicas e educacionais para alunos autistas: conquistas e desafios ..	32
Material Didático para Educação Ambiental na Modalidade de Educação a Distância	33
Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino de Ciências na EJA: A diferença entre Diet e Light	34
A Ginástica Artística e as Dimensões de Conteúdo no Contexto Escolar	35
Medicalização na Infância	36
Utilização do Espaço Sala Verde para a Prática da Educação Ambiental no Ensino Médio	37
Ensino de nutrição esportiva na graduação: proposta de elaboração de um guia.....	38
O Cinema como proposta pedagógica para abordagem de HIV/AIDS no Ensino Médio.....	39
A promoção do currículo inclusivo para o ensino de ciências	40
Proposta de Horta Escolar e Educação Alimentar no Ensino Fundamental I.....	41
Assistente social e o trabalho no Núcleo de Apoio à Saúde da Família.....	42
Estudo e desenvolvimento de videoaulas como benefício do processo de ensino-aprendizagem no uso de Drones	43
Autismo: educação alimentar e métodos de aprendizagem em escola especializada	44
A inserção da tecnologia digital como proposta pedagógica escolar nas aulas de Educação Física.....	45
Formação dos professores de Educação Física: análise sobre a perspectiva da inclusão.....	46
Qual(is) o(s) impacto(s) dos conteúdos de Química no ensino superior? Refletindo sobre a realidade de um curso de graduação em Farmácia	48
Café Pedagógico – um espaço plural e formativo para as licenciaturas da UNISUAM	49

Atendimento à pessoa com deficiência: desenvolvendo competências na formação médica.....	50
Edmodo como ferramenta no ensino em Resíduos de Serviços de saúde	51
Aprendizagem significativa: construção e aplicação de saberes associados à saúde na educação básica	52

A pedagogia Siqueirana e o Ensino de Química: O uso da rede social para a divulgação da química além do vestibular

GUIMARÃES, L. P.¹; FONSECA, R. M. P. S.¹

1 – CNSA, Colégio Nossa Senhora do Amparo, Barra Mansa, RJ.
lucaspegui@hotmail.com

RESUMO

A educação para a cidadania é função primordial da educação básica nacional conforme dispõe a Constituição do nosso país. Contudo, o que percebe-se na maioria das escolas de educação básica, principalmente no ensino privado, um intenso trabalho para o vestibular o que acaba perpetuando essa visão com pouca preocupação no levantamento de questões que permeiam a formação para a cidadania no educando. Esse trabalho foi desenvolvido no 2º ano do ensino médio em uma instituição privada do município de Barra Mansa no estado do Rio de Janeiro. A Instituição em que foi desenvolvido é tradicional e confessional católica, possuindo como diretriz para o seu ensino uma prática escolar baseada nos pensamentos do Padre João Francisco de Siqueira Andrade. Na sua fundação no século XIX, a instituição atendia as mulheres que não tinham facilidade de acesso à educação, com a mudança desse perfil na sociedade brasileira a pedagogia siqueirana nas instituições de ensino também se modificou, possuindo uma visão de escola acolhedora, preocupada com a formação do cidadão e aberta a diversos níveis sócio econômicos. É por esse cenário que tornou-se possível o desenvolvimento de um trabalho que não visa a preparação para o vestibular. Sabendo-se que as novas tecnologias de informação e comunicação são o meio de interação mais presente entre os jovens de hoje, tenta-se fazer com que o uso destes recursos em sala de aula torna-se um apoio positivo na aprendizagem dos estudantes. Assim, procurou-se desenvolver uma atividade usando as redes sociais, facebook e instagram, por ser um meio de comunicação bem utilizado pela juventude na atualidade. Contém informações sobre os malefícios de que produtos de beleza poderiam causar a saúde, como os shampoos com sulfato, e fornece novas opções de uso através de produtos naturais como o óleo essencial de melaleuca que é simples de ser encontrado e apresenta inúmeros benefícios a saúde capilar e pode ser usado para fabricação artesanal de shampoos, desodorante e repelente de insetos. Dessa forma, a partir de junho deste ano, começamos a reunir e publicar no Facebook e Instagram a Jovem Química do Bem informações que circulam pela rede sobre a relação entre a química e os cosméticos utilizados pela juventude. Conclui-se, assim, que a implantação do ensino de química para formar o cidadão implica a busca de um novo paradigma educacional que venha reformular a atual organização desse ensino. E, nesse sentido, não basta apenas incluir alguns temas sociais. É preciso ter claro que ensinar para a cidadania significa adotar uma nova maneira de encarar a educação, modificando inclusive os meios em que ela acontece.

Palavras-chave: Ensino de Química. Educação para cidadania. Rede social.

Estratégias de Ensino na Graduação: Edmodo em foco

SANTOS, D. M. S. ¹; SILVA, I. C. M. ¹; LOUREIRO, L. H. ¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dmarkonneadm@gmail.com*

RESUMO

A Educação em Saúde é uma estratégia político-pedagógica reconhecida pelo Conselho Nacional de Educação; os conteúdos essenciais abordados na universidade devem estar inter-relacionados, a partir da fundamentação teórica, assistência, administração e ensino. No ensino de enfermagem observa-se lacuna existente na formação desses profissionais. Apesar de conhecer as tecnologias educacionais existentes em sua formação profissional, as técnicas pedagógicas não são suficientemente abordadas na graduação. Os objetivos do estudo são oferecer oficina pedagógica sobre estratégias de didática aos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem na modalidade híbrida de ensino, analisar o discurso do acadêmico de enfermagem acerca da experiência com a docência, apresentar etapas do desenvolvimento de um curso de extensão na plataforma Edmodo. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, alicerçado na pesquisa de campo. Utilizou-se como Instrumento investigativo um questionário semiestruturado de perguntas abertas, autorizado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UniFOA sob o CAAE nº 79095617.4.0000.5237. Elegeu-se 27 acadêmicos do 5º ano do curso de graduação em Enfermagem por meio de uma articulação entre o Mestrado, Graduação e o Curso Técnico de Enfermagem. Optou-se para apreciação dos resultados a utilização da técnica de análise de conteúdo. Espera-se que a pesquisa possa contribuir na formação de profissionais enfermeiros mais competitivos no mercado de trabalho, habilitados a ministrar aulas em curso técnico de Enfermagem.

Palavras-chave: Ensino superior. Ensino de enfermagem. Currículo. Aprendizagem

Segurança do paciente: estratégia de ensino- aprendizagem

SILVA, T. A.S¹; FERREIRA, N.F.R²; ROCHA, G.A³; SILVA, I. C.¹; LOUREIRO, L. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thaylanealmeida@yahoo.com.br

RESUMO

A Segurança do Paciente é uma ferramenta que veio para tentar diminuir os efeitos adversos na assistência, e assim contribuir para uma qualidade segura do cuidado. O tema vem pautado em diversos debates e ganhando espaço nas instituições de saúde, considerado relevante em todo mundo, importante nos cuidados ao cliente, familiares, gestores e profissionais de área. A estratégia está em qualificar esses profissionais de saúde que ainda se encontram em fase de formação de maneira sólida e segura, criando meios que promovam e alicercem o aprendizado contínuo e organizacional de forma efetiva, no âmbito científico e pedagógico, melhorando o desempenho para realização de suas atividades. O objetivo deste estudo foi revisar as publicações científicas em relação as diferentes abordagens sobre a Segurança do Paciente, principalmente a educação em saúde desses profissionais. Trata-se de um estudo quali- quantitativo utilizando os passos da revisão integrativa. Utilizou-se como fonte de pesquisa a base de dados do periódico da CAPES, utilizando os descritores “Segurança do Paciente AND Enfermagem”, “Segurança do Paciente AND Ensino” e “Segurança do Paciente AND Educação”, foram localizadas 72 publicações que versavam acerca do assunto, sendo selecionados 25 artigos mais relevantes em relação ao tema proposto entre os anos de 2012 a 2017, optou-se pelas publicações nacionais. O presente estudo evidenciou a relação Segurança do Paciente na formação dos profissionais de Enfermagem, a necessidade de uma nova abordagem no ambiente educacional, para que os alunos possam sair qualificados e utilizar o conhecimento no seu ambiente profissional.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Ensino. Enfermagem.

Elaboração de um Manual da NR 17 Comentada e Ilustrada

SANTOS, M.S.¹; SOUZA, M.C.¹; PEREIRA, A.F.¹; COSTA, B.C.R.¹; GADIOLE, V.P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Esse trabalho sintetiza os encaminhamentos de um projeto de inovação tecnológica (PIT) de natureza interdisciplinar, envolvendo o desenvolvimento de um produto educacional, parte do processo de mestrado profissional de um dos autores, associado à uma pesquisa de campo (CAEE 88257118.2.0000.5237). A linguagem utilizada na redação de documentos legais é por muitas vezes hermética, dificultando a compreensão e interpretação das recomendações e exigências associadas às leis e normas de finalidades distintas. O projeto em questão visa o desenvolvimento de um guia de orientação para facilitar a fiscalização e controle das inadequações normativas específicas em relação aos riscos ergonômicos no ambiente de trabalho. O guia apresenta o texto legal original, a devida “tradução” do mesmo e, conforme o caso, uma imagem, foto ou conceito que complemente a informação, facilitando a interpretação do texto e reduzindo sua ambiguidade. A correta interpretação das instruções normativas em segurança e saúde ocupacional garante a implementação adequada de medidas de prevenção e mecanismos de controle dos riscos inerentes aos processos de trabalho, lembrando que pessoas de diferentes backgrounds profissionais e intelectuais necessitam consultar as normas regulamentadoras. O estudo justifica-se pela manutenção de indicadores de saúde e segurança em níveis reduzidos, o que traz como consequência a redução de custos operacionais e maior lucratividade às empresas, sem falar nos benefícios específicos em termos da preservação da saúde e segurança dos trabalhadores. A ergonomia está associada ao estudo e prática profissional que objetiva a adequação dos sistemas de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. Assim, a cartilha a ser elaborada (Manual da NR 17 Comentada e Ilustrada) cumpre de forma eficaz o propósito de atendimento básico das recomendações de ergonomia no contexto da fiscalização e controle das atividades de trabalho, já que ajusta o conteúdo da norma à uma linguagem mais compatível a variedade de usuários da mesma. O Projeto encontra-se na fase final de inserção do texto normativo, faltando parte dos comentários e inclusão de ilustrações. A fundamentação teórica, já concluída, mostrou que o resultado final, uma cartilha denominada “Norma Regulamentadora NR 17 Comentada e Ilustrada”, deverá ser disponibilizada gratuitamente e *on line*, evitando-se gastos e impactos derivados da impressão do material. Ela deverá atender as expectativas dos diferentes profissionais que precisam lidar com as disposições normativas, adequando assim o sistema de trabalho às necessidades dos trabalhadores.

Palavras-chave: Ergonomia. Legislação. Trabalho.

Os Temas Geradores De Paulo Freire e o Ensino da Física e Química

SANTOS, T.T.^{1,2,3}; ALMEIDA, A.C.F.³; SILVA, S.C.C.³.

1 – Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (IOC/LITEB/FIOCRUZ); 2- Fundação CECIERJ; 3- Colégio Anglo Resende
temoteo.telma@gmail.com

RESUMO

Muito se tem discutido sobre os desafios contemporâneos da escola se tornar mais atrativa para os jovens frente as novas tecnologias de produção e difusão de conhecimentos. Os conteúdos de Ciências são alocados em duas disciplinas, a Física e a Química, no nono ano do Ensino Fundamental. Atualmente, essas áreas têm recebido grande destaque das redes sociais em parte pela inclusão de seus temas em filmes de ficção científica e com o aumento dos canais de divulgação de conteúdos em plataformas como o *Youtube*. Experimentos, debates e jogos são algumas das formas que esses canais encontraram para falar sobre temas científicos para um número significativo de seguidores, fomentando discussões que anteriormente eram restritas às salas de aulas, tendo o professor e o livro didático como figuras centralizadoras. Não cabe mais, portanto, ignorar que esses meios de comunicação influenciam tanto na compreensão das ciências, como reestruturam os discursos dos estudantes e também de muitos professores, impactando na visão crítica lançada sobre as práticas de ensino ainda instituídas na escola. Professores, livros didáticos e estrutura curricular devem promover uma discussão contextualizada e transdisciplinar principalmente em uma sociedade pós-moderna, na qual a quantidade versus qualidade de informações é exponencial e contestável, requerendo dos indivíduos a capacidade não só de apreenderem novos saberes como também de serem capazes de selecioná-los e aplicá-los na interpretação das novas tecnologias no ambiente e sociedade. Mas, para isso é importante oportunizar que o aprendizado na escola seja vivenciado em outros contextos pelos alunos e que suas percepções sejam contempladas nas aulas, com os saberes ditos comuns colocados em interação com os saberes científicos. Paulo Freire defendia que o professor buscasse identificar os *temas geradores* para conduzir uma prática dialógica e emancipatória. Com o objetivo principal de identificar temas geradores para o ensino de Física e Química para turmas do nono ano, esse trabalho foi desenvolvido a partir do seguinte desenho metodológico: identificação dialógica dos temas geradores a partir das vivências dos estudantes e de suas interações com vídeos de divulgação científica. A partir de uma discussão livre e da técnica *brainstorming* foram identificados 12 temas geradores, com a indicação dos canais e *Manual do Mundo* e *Ponto em Comum*. Na etapa seguinte foram elaboradas, em conjunto com os estudantes, as possibilidades de abordagens desses temas, o que resultou em: discussões na sala de aula, produção de pesquisa e apresentação de trabalhos, grupos de debates e a elaboração de três sequências didáticas. Consideramos que os temas geradores no ensino de ciências promoveram a interação entre professora e estudantes aumentando o interesse nas aulas de física e química.

Palavras-chave: Temas geradores. Ensino de Ciências. Física. Química

Sequências Didáticas para o ensino de Entomologia na Educação Básica

SANTOS, T.T.^{1,2,3}; **RABELLO, J.C.**⁵; **CUNHA, C.M.**⁵; **MEIRELLES, R.M.S.**^{1,4}.

1 – Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (IOC/LITEB/FIOCRUZ); 2- Fundação CECIERJ; 3- Colégio Anglo Resende; 4- Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes (IBRAG, DECB/UERJ); 5- Escola Municipal Professor Carlinhos temoteo.telma@gmail.com

RESUMO

Em geral, a Entomologia, uma subárea da Zoologia, fica restrita aos cursos de ensino superior (graduação e pós-graduação) e quando estudada na educação básica, os seres vivos pertencentes a essa área são associados apenas a transmissão de doenças ou prejuízos que causam ao meio ambiente. O currículo, por meio dos livros didáticos, não oportuniza a discussão interdisciplinar sobre importância e relação do ser humano e insetos com as teias ecológicas, animais reservatórios e os insetos, os indicadores biológicos, a ocupação urbana e dispersão de doenças, desmatamento, uso de agrotóxicos e produção de alimentos. Pensando que a apreensão de conhecimentos pelos estudantes deve favorecer a compreensão do seu meio e capacitá-los para tomadas de decisões, entendemos que a inserção da entomologia na educação básica em diálogo com outras áreas possa ajudar os estudantes e professores a atingir essas metas. Dessa forma, em convergência com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) a presente pesquisa buscou elaborar duas sequências didáticas sobre o tema entomologia na educação básica. O desenho metodológico contemplou as seguintes etapas: i) levantamento bibliográfico sobre a área da entomologia, em artigos científicos, livros das áreas das ciências biológicas, ecologia, história das ciências, química, meio ambiente, microbiologia, preservação ambiental dentre outros. Ainda nessa etapa, consultamos as atas de eventos do ENPEC e EREBIO para conhecer pesquisas mais recentes na área de Ensino de Ciências que abrangessem os tópicos zoologia e entomologia; ii) foram elaboradas duas sequências didáticas com enfoque para o Ensino Fundamental 2 e os seguintes tópicos foram desenvolvidos: os insetos como indicadores biológicos; relações ecológicas no ambiente aquático, desmatamento e desequilíbrio para saúde e ambiente, ocupação urbana, território e zoonoses. Apresentamos em uma das sequências a inserção de caixas entomológicas que é um recurso ainda pouco utilizado ora por falta de conhecimentos dos professores na produção ou ainda na ausência de capacitação de como inserir esse material no ensino/aprendizagem. Com isso, exploramos também o potencial desse recurso para promover a interdisciplinaridade e que não se constitua como fim, mas como um dos princípios geradores para debates na sala de aula. As sequências didáticas estão em fase de testes no colégio de atuação das autoras e serão também aplicadas nas aulas de Ciências em um colégio estadual.

Palavras-chave: Ensino de ciências. Entomologia. Interdisciplinaridade.

O Transtorno de Déficit de Atenção: o educador como foco do cuidado

ROCHA, G. A¹; FERREIRA, N. F. R¹; BALBINO, C, M²; SILVA, T. A. S¹; SILVA, I. C¹; LOUREIRO, L. H¹

1– UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Centro de Ensino Superior de Valença, Valença, RJ.

graziin@hotmail.com

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade, que pode associar comprometimento funcional amplo, incluindo vida acadêmica, social, familiar, entre outras áreas. A preparação apropriada de todos os educadores que estejam dispostos a trabalhar com portadores de necessidades especiais constitui um fator-chave, no progresso do ensino, a fim de que os objetivos pedagógicos sejam alcançados. O objetivo deste estudo foi revisar as publicações científicas em relação às diferentes abordagens sobre o Transtorno de Déficit de Atenção, especialmente as estratégias educacionais. Trata-se de um estudo quali-quantitativo de revisão integrativa. Optou-se pela busca de artigos nas bases de dados do Periódico CAPES, SciELO e BVS, utilizando-se os descritores “TDAH AND estratégias”, “TDAH AND educação”, “TDAH AND educador” e “TDAH AND Inclusão”. Foram localizados 209 artigos, sendo selecionados 25 artigos mais relevantes em relação ao tema proposto, entre os anos de 2007 e 2017. Este estudo evidenciou a necessidade de modificações na prática pedagógica/educacional, no que se refere a compreender o transtorno, assim como a elaboração e a utilização de estratégias teórico/práticas, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem, de modo a incluir o portador de TDAH no espaço educacional.

Palavras chave: Transtorno de Déficit de Atenção. Educador. Estratégias.

Visão Docente da Simulação Realística como Estratégia de Ensino para Enfermagem: Relato de Experiência.

SOUZA, A.M.C.B.L.^{1,2}; NARDINI, C.O.¹; SOUZA, G.J.L.²; SANTOS, G.T.R.²; SILVA, I.C.M.¹; LOUREIRO, L.H.¹

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Cruzeiro, SP.

anachavao@gmail.com

carolinanardini2@hotmail.com

gjlombardisouza@gmail.com

grazielli_teixeira@hotmail.com

ilda.silva@foa.org.br

lucreciahelena@gmail.com

RESUMO

A pesquisa investiga a relevância das metodologias ativas, advindas da reflexão frente as mudanças no cenário educacional, imprescindível nas inovações no processo ensino-aprendizagem. Na área do ensino em saúde, a busca de avanços sobre estudos quanto a didática e as concepções pedagógicas norteiam o cotidiano docente. Dessa forma, o presente estudo traz um relato vivenciado por docentes em uma Escola Técnica, pautado na reflexão da prática da Simulação Realística, uma metodologia ativa de aprendizagem, como uma proposta pedagógica fundamentada na aprendizagem significativa. O objetivo da pesquisa é descrever a percepção docente, frente à simulação como instrumento inovador e facilitador do processo ensino e aprendizagem. As questões que norteiam o estudo são: A prática pedagógica de Simulação Realística contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades para a formação profissional? O aluno de enfermagem de nível médio técnico, a partir da vivência da simulação realística, tem a percepção quanto sua autonomia e capacidade de aprender? A justificativa em desenvolver um estudo sobre as Metodologias Ativas de Aprendizagem, surgiu na atuação docente, em analisar e acreditar nos princípios da construção de conhecimentos, como um facilitador do processo ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada, foi a pesquisa com abordagem qualitativa. Para análise e conclusão dos autores, quanto a percepção dos discentes, sobre a importância da prática pedagógica, basearam-se em relatos verbais e informais dos discentes, sem identificação dos mesmos. Após uma prática de simulação, relacionada aos conhecimentos prévios sobre o tema apresentado, os relatos evidenciaram aos autores, um aprendizado positivo. Pode-se concluir que, a experiência foi significativa, como forma de aprendizado, e como prática facilitadora do processo ensino-aprendizagem, na possibilidade de oferecer melhores níveis de conhecimento, a partir, do pensamento crítico e reflexivo, no enfrentamento e manejo de cenários distintos e complexos, com intervenções docentes seguras, oportunas e qualificadas. Assim, conclui-se que a luz de novas abordagens sobre o potencial das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, são capazes de propor uma nova lógica de compreensão do universo do ensino, o que indica sua importância para a quebra de paradigmas.

Palavras-Chave: Ensino. Aprendizagem. Simulação. Metodologias ativas.

Método Ativo de Ensino na Enfermagem: Simulação Realística.

SOUZA, A.M.C.B.L.^{1,2}; NARDINI, C.O.¹; SOUZA, G.J.L.²; SANTOS, G.T.R.²; SILVA, I.C.M.¹; LOUREIRO, L.H.¹

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Cruzeiro, SP.
anachavao@gmail.com

RESUMO

O presente estudo traz uma reflexão sobre as modalidades metodológicas ativas de aprendizagem, discorre sobre as expectativas de ensino e aprendizagem na área de Enfermagem a partir do uso da simulação. O objetivo desta pesquisa será contribuir para prática docente do ensino de enfermagem no nível médio técnico e graduação, por meio de um curso na modalidade de educação a distância, sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem, enfatizando as simulações para alavancar a prática docente. A metodologia utilizada para o estudo foi a revisão integrativa, que oferece a possibilidade de reunir e sintetizar resultados de estudos publicados sobre a temática, considerada uma importante ferramenta da prática baseada em evidências. As investigações incluídas na revisão integrativa, foram conduzidas predominantemente com a utilização da simulação realística e metodologias ativas de aprendizagem. As publicações selecionadas, foram artigos científicos, que contribuíram para o entendimento do objeto de estudo da revisão. Os resultados foram discutidos nas vertentes da prática docente e nas possibilidades para o aprendizado. No que se refere à prática docente, a contribuição foi considerada significativa, com diferentes abordagens e resultados, para a reconstrução de práticas pedagógicas, diversidade e abrangência estratégica na formação. Referente às possibilidades para o aprendizado, destacamos a contribuição para a aquisição de competências e habilidades psicomotoras, autoconfiança e o favorecimento de uma nova geração profissional, em busca de conhecimentos e projetos inovadores. Dessa forma, acredita-se na revisão realizada em que as práticas pedagógicas são estruturadas a partir de elementos diversificados, construindo-se e reconstruindo-se sempre. Na reflexão sobre os benefícios da prática simulada, buscou-se tecer as possibilidades para crescimento profissional, embora ainda existam lacunas no ensino que poderão ser resgatadas. O ensino com prática simulada tem grande potencial para o desenvolvimento de competências e habilidades de práticas, favorecendo os pensamentos críticos e reflexivos, representado por uma vivência autêntica que promove a reflexão, a interação e a aprendizagem. Pensar pedagogicamente no ensino da Enfermagem, presumem-se ações complexas e dinâmicas, um processo contínuo fundamentado no conhecimento e na experiência, que não se limita ao conteúdo que dos livros, mas, na relação entre teoria e prática. As considerações e reflexões da pesquisa estarão em busca de novas perspectivas de aprendizagem para a oferta de um ensino com novas tecnologias e métodos.

Palavras-Chave: Aprendizado. Simulação. Metodologias ativas.

Professores e Alunos Desenvolvendo o Conhecimento em um Projeto Interdisciplinar na Forma de Treinamento

SOUZA, G. J. L.², SOUZA, A.M.C.B.L.^{1,2}; ;TOLEDO, A.H.A.²; FERREIRA, R.M.P.F.²; SILVA, I.C.M.¹; LOUREIRO, L.H.¹

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2-Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Cruzeiro, SP.
gjlombardisouza@gmail.com

RESUMO

O presente artigo evidencia ações de uma escola com aulas inovadoras, onde professores e alunos desenvolvem o conhecimento por meio de um projeto interdisciplinar, na forma de treinamento para a comunidade escolar. Para isso, traz a proposta de envolver todos os componentes curriculares, do Curso Técnico em Administração, da Etec Prof. José SantAna de Castro, do Município de Cruzeiro, SP. Dessa forma, apresentar práticas inovadoras para o cotidiano da sala de aula, por uma ótica de incentivos de busca ao entendimento das habilidades e da construção das competências, no processo do aprendizado. O estudo tem o objetivo de apresentar, na prática docente e discente, a aplicabilidade do que está sendo estudado, e onde será aplicado na vida profissional, na percepção de quem ensina, e de quem aprende, para isso, utilizando o instrumento de treinamento. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica referente ao conhecimento, à inovação, a interdisciplinaridade e a competência. Assim, foi constatada a importância da integração das Bases Tecnológicas de Todos os Componentes Curriculares, já que, vários destes, até então estudados e trabalhados separadamente, não eram percebidos e valorizados pelos próprios alunos. A contribuição da pesquisa atingiu aspectos de aplicabilidade e de motivação para o acontecimento das aulas diferenciadas, identificadas como sendo inovadoras, com as oportunidades e o desenvolvimento da participação do aluno na elaboração e execução de um treinamento. O Sistema Híbrido de Ensino teve destaque nesta proposta inovadora de ensino e educação, de forma que o método de Aula Invertida foi apresentado para a condução dos trabalhos de preparação, pesquisa e desenvolvimento dos estudos.

Palavras-Chave: Inovação. Interdisciplinaridade. Desenvolvimento. Treinamento.

Biossegurança em Cursos de Graduação em Ciências da Saúde: Do ensino à prática profissional sob o olhar da Ética da Alteridade

SOUZA, L. F. O.¹; PEREIRA, C. A. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

lidianesouza856@gmail.com

carlos.pereira@foa.org.br

RESUMO

A Biossegurança compreende um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente. Essa disciplina quando lecionada em cursos de graduação em saúde refere-se aos riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes encontrados nos ambientes laborais. A mesma é amparada principalmente pelas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Resoluções da Agência Nacional de Vigilância em Saúde (ANVISA) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Há um leque de possibilidades que abrange a Biossegurança no campo prático e reflexivo dos cursos de graduação em saúde. Esses cursos dispõem de normas específicas às suas particularidades profissionais. Todavia os princípios de Biossegurança básicos, relativos a proteção da saúde individual e do outrem são afins. Esta pesquisa objetiva discutir a relação dos procedimentos essenciais de biossegurança básicos, com a conduta reflexiva e efetiva dos acadêmicos de diversos cursos de graduação em saúde. Enfoca a dinâmica de aprender os principais regulamentos de biossegurança, incorporando a plenitude do pensar associado ao agir responsável à luz dos princípios da Ética da Alteridade. Considera, portanto, a relação interpessoal como parte crucial do processo. Adotar-se-á como procedimento metodológico a elaboração e aplicação de um questionário à alunos de graduação em cursos de saúde, que possa auxiliar a compreender como o aluno absorve questões de Biossegurança em sua rotina acadêmica. Assim como será elaborado um produto didático - um jogo lúdico de perguntas e respostas - acerca da temática de Biossegurança básica em cursos de saúde, incluindo as normatizações essenciais existentes. Toda pesquisa será devidamente submetida ao Comitê de Ética. O jogo será elaborado conforme a Taxonomia de Bloom do Domínio Cognitivo, e será testado / validado em diversos cursos da área de saúde, para verificar a eficácia enquanto produto didático acadêmico. Espera-se verificar através dos resultados o quanto as ações de biossegurança em saúde são primordiais para a promoção e manutenção do bem-estar e proteção à vida. E isso ocorre à cunho pessoal e interpessoal, uma vez que todas as atitudes e ações desenvolvidas por profissionais de saúde, de diversas áreas, precisa ser pensada com cautela, e realizada de modo adequado, pois não se trata apenas de segurança da saúde pessoal, se trata da segurança de vários indivíduos que estão envolvidos nos processos realizados nessas áreas.

Palavras-chave: Biossegurança básica. Ciências da Saúde. Ética da Alteridade.

Proposta de um método lúdico de aprendizagem (jogo) na área da saúde

CARVALHO, M. A.¹; LOUREIRO, L.H. ¹; PEREIRA, C. A. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcellecarvalho1911@gmail.com

RESUMO

Na área da saúde há uma enorme quantidade de conteúdo a ser apresentado ao aluno, sendo realizado em sua maioria pelo método tradicional onde o foco está no professor que detém o conhecimento e repassa ao aluno, que será avaliado posteriormente pelo acúmulo de informações absorvidas. Entretanto este método não gera uma interação cooperativa entre os alunos nem potencializa o pensamento criativo. De outra forma, a ambiência lúdica se caracteriza pela disputa, pelo envolvimento participativo e pela ambiguidade das emoções vivenciadas, em geral embebidas em sensações concomitantes de prazer e de dor, que constituem a própria vida. Portanto, a utilização de formas lúdicas, como um jogo, pode facilitar tanto a transmissão como a captação de informações. Com o objetivo de identificar estudos que possam contribuir para a criação de uma forma lúdica de aprendizagem para alunos da área da saúde, realizou-se uma busca sistemática no portal de periódicos CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) e BVS (<http://bvsalud.org/>) no período de 12/05/2018 à 27/05/2018. Foram utilizadas quatro palavras-chaves para a realização da busca, dentre elas: lúdico, saúde, ensino e jogo. No periódico CAPES realizou-se busca avançada utilizando as seguintes palavras-chaves: (1) Lúdico AND Saúde (Filtro: busca no título; personalizado para matéria biologia), foram identificados 11 artigos, que após leitura dos títulos e dos resumos verificou-se que apenas 6 artigos estavam alinhados com o tema da pesquisa; (2) Ensino AND Jogo (Personalizado matéria biologia/ Revisado por pares), foram identificados 35 artigos, que após leitura dos títulos e dos resumos selecionou-se somente 11 artigos; (3) Ensino AND Lúdico (Personalizado matéria biologia), foram identificados 8 artigos e somente 4 foram selecionados. No periódico BVS foi realizada uma única busca avançada utilizando as palavras chaves: Lúdico AND saúde AND ensino AND jogo (filtro: no título/resumo), cuja pesquisa retornou 6 artigos, dos quais após leitura de título e de resumo somente 3 publicações foram selecionados. Dessa forma, foram incluídas 24 publicações no quadro, no qual foram apresentados dados sobre o(s) autor(es), o ano de publicação, a base da qual a publicação foi recuperada, o periódico e seu respectivo Qualis, os métodos empregados e os principais resultados obtidos. Entre os estudos selecionados observou-se um número significativo de utilização do método de aplicação de questionário, objetivando principalmente comprovar a eficácia do método lúdico, assim, em todos os casos comprovou-se que a utilização de jogos, brincadeiras, dramatização foram ferramentas capazes de envolver o aluno e despertá-lo para o processo de aprendizagem, desta forma foi possível extrair a importância do aprender utilizando o lúdico.

Palavras-chave: Lúdico. Saúde. Ensino. Jogo.

Teoria Ambientalista: na formação e prática profissional do enfermeiro

SILVEIRA-ALVES, A.¹; SILVA, I. C.¹; LOUREIRO, L. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alinesilveira-alves@gmail.com

RESUMO

Florence Nightingale é amplamente considerada a fundadora da enfermagem moderna e idealizadora da Teoria Ambientalista. A ideia da influência do ambiente sobre a saúde tem ganho força na literatura ao longo das últimas décadas, dando origem ao campo da Saúde Ambiental. O debate acerca da Saúde Ambiental remonta em suas origens à Teoria Ambientalista, efetivamente reafirmando a relação determinística entre o ambiente e a saúde humana percebida por Nightingale. O objetivo deste estudo foi analisar a Teoria Ambientalista em diferentes abordagens. Esse estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa, optou-se por utilizar a pesquisa na plataforma on-line do periódico da Capes, utilizando os descritores “educação em enfermagem AND meio ambiente”, “educação em enfermagem AND saúde ambiental”, “meio ambiente AND saúde pública”, “meio ambiente AND saúde”, “saúde AND meio ambiente”, “saúde pública AND meio ambiente”, “saneamento básico AND meio ambiente”, “saneamento básico AND saúde pública” e “saneamento básico AND saúde”. Foram localizadas 218 publicações, sendo 27 artigos submetidos a análise de conteúdo. Evidenciou-se a relevância do tema, já que diversos autores apontam as dificuldades dos profissionais observarem a importância que o ambiente tem no processo de saúde e doença dos pacientes que assistem.

Palavras-chave: Enfermagem. Meio ambiente. Saúde.

Desenvolvimento de um Programa de Capacitação para o Atendimento de Pessoas dos Chamados Grupos Especiais

SILVA, R.B.S.¹; SANTOS, M.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rodrigobatista_19@hotmail.com

RESUMO

Com a regulamentação da profissão, a partir da Lei 9.696/1998, e atuação do Sistema CONFEF/CREFs, o profissional de Educação Física vem conquistando cada vez mais espaço no mercado, obtendo assim um maior reconhecimento e a valorização pela sociedade. Isso não se limitou apenas às áreas de Educação e Esporte, mas despertou também a área da Saúde para a importância dos Profissionais de Educação Física, ao reconhecer que o exercício físico é necessário para uma vida saudável. O Ministério da Saúde (MS), atento aos altos índices de sedentarismo no Brasil, incluiu a atividade física no Sistema Único de Saúde (SUS) e incorporou os Profissionais de Educação Física no quadro de profissionais da Saúde. Desde então, o Ministério da Saúde (MS) salientou a importância da prática de atividade física, principalmente com a divulgação da Política Nacional de Promoção da Saúde (MS, 2006). Em 2008, foi aprovada a Portaria nº 154/2008 que cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), onde o profissional de Educação Física passa a trabalhar diretamente no SUS, nas Unidades de Atenção Básica à Saúde desenvolvendo trabalho multidisciplinar. Em 2011, o Ministério da Saúde (MS), pensando na qualidade da atividade física quando dinamizada pelo profissional de Educação Física e em mais uma estratégia para fortalecer as ações de melhoria de qualidade de vida da população, criou a Academia da Saúde (Portaria nº 719/2011), visando mudança de hábitos e adoção de estilo de vida ativo. Estas conquistas trouxeram a necessidade de adequar a formação acadêmica em Educação Física. As Instituições de Ensino devem disponibilizar na grade curricular disciplinas em saúde e políticas públicas e trabalho multiprofissional, para agregar mais conhecimento e competência aos futuros Profissionais. A pesquisa de mestrado profissional aqui sintetizada visa capacitar os alunos do Curso de Educação Física tanto bacharel quanto licenciatura a prescreverem exercícios de musculação e/ou atividades físicas para pessoas (clientes e alunos) considerados “GRUPOS ESPECIAIS”, formado por idosos, diabéticos, hipertensos, etc. A pesquisa terá como produto final um Workshop, que possa ser moldado como curso de extensão ou mesmo disciplina eletiva, utilizando metodologias ativas que estimulem alunos e docentes no seu processo de ensino-aprendizagem. O público alvo será composto por acadêmicos do 3º ano do curso de Educação Física, do bacharelado e licenciatura.

Palavras-chave: Educação Física. Grupos Especiais. Metodologias Ativas.

Importância da capacitação dos profissionais de Saúde do ESF para garantir assistência de qualidade aos portadores de Tuberculose

FERREIRA, N.F.R.¹; SILVA, T. A.S.¹; ROCHA, G.A.¹; SILVA, I. C.¹; LOUREIRO, L. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
nadiaf_f@yahoo.com.br

RESUMO

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, cujo agente etiológico é *Mycobacterium tuberculosis*, podendo se instalar em qualquer órgão, porém, o pulmão é o local mais escolhido por este agente. O processo saúde doença tem estreita relação com determinantes sócio, econômico e cultural, por este motivo a doença é considerada um problema de saúde pública. O objetivo deste estudo é analisar a produção científica sobre a tuberculose no Brasil; identificar como é a atuação dos profissionais de saúde no que tange as ações preventivas e promocionais para controle e monitoramento da Tuberculose. Trata-se de um estudo quali-quantitativo de revisão integrativa da literatura, optou-se pela busca de artigos nas bases Scientific Electronic Library Online (ScieELO) e Periódicos CAPES, no período de 10 anos entre 2007 a 2017. Utilizou-se os descritores “tuberculose AND capacitação”; “tuberculose AND educação”; “tuberculose AND estratégia saúde da família” foram localizados 244 estudos, sendo selecionados os 25 artigos mais relevantes em relação ao tema proposto. Após análise dos resultados apresentados pelos autores, verificou -se a necessidade de capacitação para os profissionais de saúde para atender a demanda deste público no que diz respeito identificação dos sintomáticos respiratórios, busca ativa e ações de prevenção, promoção e recuperação a saúde dos portadores e contactantes. Pretende-se com este estudo enfatizar a importância da capacitação dos profissionais de saúde acerca dos principais fatores relacionados a doença para garantir qualidade do atendimento e a redução da taxa de adoecimento.

Palavras chave: Tuberculose. Capacitação. Educação. Estratégia Saúde da Família.

Desenho técnico e experiências em sala de aula: uma análise comparativa das folhas utilizadas para desenho

ANDRADE, L. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
laertdossantos@yahoo.com.br

RESUMO

O desenho técnico exige do aluno destreza manual, materiais apropriados para a atividade e conhecimento das normas. Dentre os materiais utilizados estão as folhas de papel com formatos que vão do A0 ao A4. As folhas podem ser impressas em máquinas offset planas e rotativas e encontradas em papelarias e lojas especializadas. Tanto design quanto arquitetura e engenharias utilizam o desenho técnico como forma de leitura do projeto a ser projetado. O objetivo desta pesquisa é enumerar, analisar e comparar modelos de folhas A3 com as normas ABNT, usando como base: NBR 10068:1987 (Folha de desenho - Leiute e dimensões), NBR 13142:1999 (Desenho técnico - Dobramento de cópia) e NBR 15731:2012 (Tecnologia gráfica – Bloco de desenho - requisitos). As folhas foram ofertadas pelos alunos em sala e foram identificados 7 modelos diferentes, que serão objeto deste estudo. Os blocos de folhas foram comprados na região sul fluminense do estado do Rio de Janeiro por alunos de graduação em Design do UniFOA. Vale ressaltar que o interesse do autor surgiu a partir da dificuldade dos alunos em dobrar as folhas, justamente porque cada uma apresentava uma marcação. Durante a análise serão verificados: margens, tipos de linha, cores, indicações de dobra, formatos e outros parâmetros especificados nas normas. Para as folhas fora de padrão, caso haja, espera-se, após contato com o fabricante, que o mesmo faça impressões das folhas ajudadas às normas brasileiras.

Palavras-chave: Ensino. Design. Papel. Lapiseira. Compasso.

Jovens Administradores e Gestão Ambiental.

CASSANGE, J. S.¹; FIGUEIRÓ, R.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Josianecassange1@gmail.com

RESUMO

Este estudo buscou compreender as avaliações dos estudantes do curso de administração a respeito da gestão socioambiental nas dimensões de importância do conhecimento na área, importância da prática na área, e intenções futuras de envolvimento com a área. Duas temáticas atuais (Web e Meio ambiente), no Brasil essas temáticas ganharam força nos anos 90, os brasileiros nascidos nesta década foram educados ouvindo conversas, diálogos, discussões sobre a sustentabilidade e com certa familiaridade com a net, formaram-se no ensino médio ou em curso superior, possuem perfis específicos e singulares que os caracterizam diferentes aos brasileiros da geração anterior, especialmente pela maneira como se conectam entre si e com o mundo pela internet, estes jovens dos anos 90 chamados de geração digital, são a maioria que hoje se encontram no mercado de trabalho e desta forma podem vir a tomar decisões que vão definir o caminho e o curso da sociedade. Esse trabalho já está aprovado no comitê de ética, cujo, o número do CAAE é 88276318000005437. Esse trabalho está em desenvolvimento, onde foi aplicado no curso de administração, um questionário de perguntas voltadas ao meio ambiente. O trabalho está baseado na teoria de aprendizagem significativa de David Paul Ausubel, que amplia a estrutura cognitiva de novas ideias. Através do canal no YouTube™ chamado ADM Green, os jovens estudantes de administração terão acesso a conteúdos que ampliem suas perspectivas e modo de agir, sobre a realidade empresarial. Assim, indaga-se qual é o grau de consciência ambiental desta geração? De que forma os jovens contemporâneos estão sendo educados e instruídos para absorver uma nova compreensão de um planeta melhor?

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Administração. Jovem. Educação.

Cheerleading e Educação Física escolar: Uma proposta de inserção

OLIVEIRA,C.H.L¹; ANDRADE,T.V.C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carlosoliveira_edf@hotmail.com

RESUMO

Cheerleading é um esporte que teve início em 1860, quando jovens se reuniam para assistir jogos da Ivy League (Universidades do Norte dos EUA) e torcer por seus times, em 1884, um jovem chamado Thomas Peble implantou a ideia de torcer em grupos, porém, apenas em 1898 um universitário chamado Johnny Campbell saltou de seu assento para dentro do campo se tornando o primeiro líder de torcida da história. Essa modalidade vai muito além da movimentação de pompons e gritos de guerra, é a junção de diversos elementos como: elevações, movimentos de ginástica e dança, sendo que além de trabalhar a parte física, também desenvolve a psicológica e social. Muitos desses elementos podem ser trabalhados na Educação Física Escolar (EFE). Assim surgiu o seguinte questionamento: Porque não introduzir a modalidade como conteúdo nas aulas de EFE? O objetivo desse estudo é propor a inserção da modalidade no âmbito escolar e apontar seus benefícios para os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (8º e 9º ano). A pesquisa partiu de um referencial teórico, utilizando as bases de dados SciELO e Google acadêmico. Onde foi traçado o seguinte caminho metodológico: apresentar o cheerleading como modalidade e seu histórico, apresentar as características e necessidades dos alunos de 13 e 14 anos, apontar os conteúdos propostos para a Educação Física nos anos finais e relacioná-los a modalidade. Foi observado que: durante a adolescência, os movimentos são refinados e o aluno torna-se consciente de suas limitações, aumento suas habilidades por meio da prática. Por estarem na maturação biológica é possível o aumento de certos treinamentos que auxiliem na melhora de força e resistência, sendo assim os alunos tendem a assimilar com mais facilidade as regras e o trabalho em grupo. Além disso, o Cheerleading transita pelos blocos de conteúdos da EFE,sendo eles: Esportes, jogos, lutas e ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, conhecimentos sobre o corpo. Por meio de determinados movimentos pode ser ensinado sobre anatomia, fisiologia, biomecânica dentre outros ,ainda contribuir para a prática de movimentos corporais e expressivos e possibilitar a realização de atividades que melhorem a força, flexibilidade, resistência. A modalidade quando bem trabalhada durante as aulas pode trazer diversos prós, além do físico, é uma excelente facilitadora e conciliadora entre os alunos, sendo um meio de se praticar a cooperação, solidariedade, respeito mutuo e somando a vontade na busca do conhecimento. Durante essa etapa os alunos aceitam experimentar e arriscar-se mais, valorizando a boa execução e o competitivismo para realizarem o que se é esperado.

Palavras-chave: Cheerleading. Educação física escolar. Desenvolvimento.

ECOAR - Jogo Interdisciplinar dos 5R'S por um mundo melhor

**MELLO, C. M. G.¹; BAYLÃO, D. F. ¹; LOPES, A. L. J.¹; SCHETTINO, B.¹;
TEIXEIRA, C. R. R.¹; FIGUEIRO, R.¹; RODRIGUES, D. C. G. A.¹**

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carlagracamello@yahoo.com.br

RESUMO

O gerenciamento inadequado do lixo gera grande impacto no equilíbrio ambiental, alterando suas características físicas, químicas e biológicas, causando doenças, contaminação da água e enchentes. A fim de se ter um consumo consciente, precisamos buscar a sustentabilidade ambiental, praticando por exemplo a política dos 5R'S. Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo descrever a proposta do jogo ECOAR. A metodologia empregada para embasamento teórico do produto teve como base uma revisão bibliográfica de artigos do periódico CAPES, utilizando os descritores Paulo Freire and Educação Ambiental e Educação Ambiental and 5 R'S, dos quais foram selecionados os 8 artigos mais relevantes. Pela análise realizada, a Educação Ambiental Freireana ainda é pouco explorada. Dessa forma, o jogo proposto é baseado na pedagogia de Paulo Freire, que tem como objetivo contribuir para a educação ambiental crítica, através dos 5R'S da sustentabilidade. O público alvo é a comunidade escolar do Ensino Fundamental II. O jogo é composto de cinco copinhos descartáveis, em cada um escreve-se o nome de uma profissão ou disciplina. Os copinhos circulam ao longo de uma música e quando a música é pausada, um copinho vai para o centro do círculo. Neste momento é feita uma breve introdução sobre os 5 R'S no olhar da disciplina ou profissão em foco e é provocado um questionamento. Em cinco rodadas todas as cinco profissões ou disciplinas compartilham seus olhares sobre o tema e lançam perguntas para um debate posterior que possa repercutir em projetos ecológicos criados coletivamente pelo grupo. ECOAR é um jogo de baixo custo, que tem a flexibilidade de adaptar para diferentes públicos, com o propósito do desenvolvimento da ética da cidadania planetária, que possibilita a união de diferentes saberes e experiências.

Palavras-chave: Jogo. Interdisciplinaridade. 5R'S.

Uso das Metodologias Ativas na Educação Ambiental como Fator Agregador na Gestão Escolar

CORRÊA, A.D.¹; RODRIGUES, D.C.G.A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
donato_angela@yahoo.com.br

RESUMO

O conceito de Educação Ambiental (EA) é abrangente, agregando aspectos socioeconômicos, políticos e culturais, distinguindo-se em cada região. Entretanto, compreender que o meio ambiente deve ser cuidado/mantido e seus recursos manuseados de modo sustentável é o desafio. Nesse contexto apresenta-se a escola que pode ter papel fundamental, pois entende-se que a educação é o alicerce que ajudará na transformação do ser. Para tal, as administrações acadêmicas modernas, necessitam (re) visitar conceitos e modificar práticas pedagógicas. Nesse cenário, a proposta de adotar novas formas de ensino-aprendizagem numa época de grandes mudanças, transformações e grandes oportunidades, principalmente do ponto de vista educacional, pode ser uma alternativa. Da mesma forma, as tecnologias digitais que influenciam os hábitos de uma geração, podem ser grandes aliadas para garantir qualidade ao ensino da EA e a criação de novas competências educativas, incorporando ao cotidiano escolar atitudes voltadas à preservação dos recursos naturais através de prática pedagógicas ativas e mais dinâmicas. Como inovação a metodologia ativa aparece e transforma os discentes nos principais agentes motivadores de seus conhecimentos, que interagindo com seus professores/mediadores, num processo transdisciplinar, podem desenvolver criticidade, reflexão e autonomia. Sendo a inovação um procedimento de mudança multidimensional, pode contribuir para o surgimento de novas culturas que atuarão no aperfeiçoamento e na consolidação da convivência na escola. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi examinar algumas publicações científicas em relação às diferentes abordagens sobre o ensino da EA utilizando as Metodologias Ativas e a Gestão Escolar. A pesquisa consistiu em uma revisão integrativa realizada em artigos nas bases de dados Periódico CAPES e Scielo, utilizando os descritores: 1- “Ensino AND Híbrido”; 2- “Ensino AND Metodologias Ativas”, 3- “Ensino AND Educação Ambiental”, 4- “Inovação AND Sustentabilidade”, 5- “Gestão AND Ensino”. Como resultado foram localizados, entre os anos de 2002 e 2018, 41 artigos que se encontravam de acordo com o centro de interesse, sendo selecionados 28 artigos diretamente relacionados com o tema dessa pesquisa. Esse estudo evidenciou que a EA é trabalhada nas escolas ainda de forma precária e em sua grande maioria através de projetos estanques, tendo ênfase nas disciplinas de Ciências, Biologia e Geografia. Além disso, a inovação no ambiente escolar e educacional foi apontada como um fator relevante. Nesse sentido as metodologias ativas podem atuar como uma ferramenta que levará a EA de maneira mais prazerosa e lúdica aos educandos. Para tal a Gestão Escolar tem papel fundamental através do diálogo, da participação e da busca constante pela excelência educacional.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Gestão Escolar. Educação Ambiental.

Aprendizagem baseada em problemas para o estudo dos macronutrientes no Ensino de Química

GOUVEIA, F. C.¹; ALMEIDA, B. F.¹

1 – USP, Universidade de São Paulo, EEL, Lorena, SP.
fran.calixto@usp.br

RESUMO

Este estudo procurou investigar a contribuição da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) no Ensino de Química, abordando o conteúdo energia dos macronutrientes presentes nos alimentos e sua relação com o metabolismo humano. A proposta foi realizada por uma sequência didática aplicada em uma escola do município de Pinheiral- RJ, com 36 alunos do 2º ano do Ensino Médio divididos em 6 times. Foram realizadas quatro etapas em um total de oito aulas de cinquenta minutos cada. Na primeira etapa, foram utilizados textos de revistas de divulgação científica (Galileu e Mundo Estranho) para a introdução dos conceitos relacionados à energia dos macronutrientes (proteínas, carboidratos e lipídios) presentes nos alimentos. Na segunda etapa foi apresentada a importância, a fórmula química e o conteúdo calórico dos macronutrientes no organismo por meio da utilização e análise de rótulos de alimentos levados pelos alunos. Durante a análise, os alunos calcularam a quantidade de energia total de cada um dos alimentos, com os valores de energia fornecido por cada macronutriente. Na terceira etapa, cada time recebeu uma situação problema que envolveu a quantidade de calorias que uma pessoa deve consumir, de acordo com o sexo, estilo de vida e problemas de saúde. Na quarta e última etapa, os times apresentaram a resolução da situação problema oralmente para a turma. Todos os times apresentaram a resolução da situação problema de forma satisfatória utilizando os conteúdos abordados nas duas primeiras etapas. Inicialmente, os alunos apresentaram dificuldade em associar os macronutrientes ao seu conteúdo energético, o que foi facilitado com a utilização dos rótulos de alimentos. Com essa prática, os alunos puderam perceber a importância energética e funcional de se consumir adequadamente os alimentos de acordo com os seus macronutrientes, relacionando-os a dieta e às atividades realizadas pelos seres humanos no seu cotidiano. A metodologia ABP permitiu que os alunos trabalhassem de forma ativa e colaborativa por meio do trabalho em times. Além de estimular o senso crítico e a criatividade para resolução dos problemas promovendo a aprendizagem dos conteúdos propostos.

Palavras-chave: ABP. Ensino de Química. Energia. Macronutrientes.

Inclusão escolar de pessoas com deficiência visual: Construção de objetos táteis de aprendizagem

**LIMA, M.G. S.¹; CÂNDIDO, L.S.¹; LUCAS, A.C.G.¹. PEREIRA, C.A.S.¹;
RODRIGUES, D. C. G. A¹; TEIXEIRA, L.F¹; SILVA, I.C.M.¹; VIEIRA, C.E.C¹**

1 - UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
maria.silva@foa.org.br

RESUMO

O processo de inclusão tem sido tema de discussões nas diversas áreas do conhecimento. O presente estudo se propõe a refletir sobre possíveis vias de acessibilidade para estudantes com deficiência visual. Diante do exposto, este trabalho apresenta alternativas pedagógicas que se efetivarão na produção de materiais táteis, acessíveis e na avaliação dos seus efeitos no processo ensino-aprendizagem de Ciências Biológicas para alunos cegos e de baixa visão e, ao mesmo tempo, se propõe discutir a formação docente necessária para atuar neste contexto, fomentando assim reflexões que contribuam para a construção de práticas pedagógicas inclusivas. Para tal, propõe-se como principal objetivo analisar a concepção de inclusão, sob a ótica de alunos do Curso de Ciências Biológicas, bem como identificar o conhecimento desses discentes, no que tange ao uso de objetos táteis, como recursos pedagógicos para potencializar a aprendizagem de estudantes com deficiência visual. Como objetivos específicos, pretende-se: compreender o conceito de inclusão como proposta significativa de aprendizagem para PcD, com ênfase em estudantes com deficiência visual; apresentar as características que estão articuladas à abordagem pedagógica tradicional do ensino de ciências biológicas, apontando diferentes estratégias de superação por meio de recursos de aprendizagem; identificar, por meio de questionário como instrumento de investigação, a visão dos discentes sobre a inclusão de deficientes visuais e os recursos pedagógicos utilizados como facilitadores da aprendizagem desses sujeitos; apresentar objetos táteis de aprendizagem produzidos em impressora 3D aos discentes do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura. Trata-se de uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo, que será realizada com alunos do 1º e 4º ano do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, do UniFOA, de Volta Redonda (CAAE 77057317.4.0000.5237). Espera-se com o presente trabalho contribuir para ampliação de conceitos sobre inclusão, deficiência visual e objetos táteis de aprendizagem e favorecer a aprendizagem significativa dos deficientes visuais.

Palavras-chave: Ensino de ciências. Inclusão. Objetos táteis.

Caminhando Para a Divisão: Proposta de Jogo Para o Ensino de Meiose e Mitose

CARVALHO, B. R.¹; SILVA, F. M.¹; CANDIDO, L. S.¹; PEREIRA, C. A. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Bruna-rodriguesc@hotmail.com

Fernando_morais@hotmail.com

Contatoleonardobraz@gmail.com

Sanches68@gmail.com

RESUMO

O ensino dos conteúdos de biologia celular, principalmente meiose e mitose, possuem caráter abstrato e de difícil compreensão pelos alunos, que são submetidos a aulas teóricas sobre o funcionamento do ciclo celular, normalmente a partir da aplicação de desenhos e descrição dos mesmos, o que leva a um ensino na base de decorar, sem aprender. Como o aluno não aprende o conteúdo, ele acaba por não enxergar sentido e, dessa forma, não possui interesse em aprender. Com a tecnologia muito presente na vida dos jovens e com a necessidade de inovar as metodologias atuais de ensino, é importante que a tecnologia seja usada como uma aliada ao ensino. Sendo assim, os jogos digitais podem ser utilizados como um facilitador de conteúdos considerados de difícil entendimento, não substituindo as aulas, sendo uma alternativa para que os alunos sejam capazes de melhorar o seu desempenho, principalmente por estimular o senso competitivo e a interação entre os colegas de classe. Sendo assim, o objetivo foi elaborar um jogo sobre o tema “divisão celular: mitose e meiose” como auxílio na compreensão e fixação do conteúdo a partir da utilização de questões relacionadas ao tema. Para a criação do jogo, utilizou-se a plataforma PowerPoint para que fosse possível a construção das seqüências de slides com diferentes questões. O jogo baseia-se, basicamente, em um tabuleiro com uma personagem chamada “Vovó Juju” que, a medida em que o jogador acerta a questão, a personagem salta de uma casa para a outra. Cada casa representa 1 questão, tendo um total de 60 questões. Quando a personagem está em uma casa, o jogador deverá clicar nessa casa para ser direcionado à questão, que contém 5 alternativas, cada alternativa, ao ser escolhida pelo jogador, possui a informação se está correta ou incorreta e uma explicação, a afim de apontar ao jogador o porquê da alternativa escolhida estar certa ou errada. O jogador só poderá avançar de casa após escolher a alternativa correta e assim chegar na questão 60, finalizando o jogo. Considerando o caráter interativo do jogo e levando em consideração os conhecimentos prévios adquiridos em sala de aula, pode-se esperar que a utilização desse modelo de atividade lúdica proporcione o aumento do interesse do aluno pelo conteúdo e em aprender e, com isso, sua aprendizagem seja facilitada, tornando-a mais significativa.

Palavras-chave: Meiose e Mitose. Atividades lúdicas. Divisão celular. Jogo didático.

A arte como diferencial técnico na produção de campanha publicitária

NASCIMENTO, F. M.¹; VENTURELLI, E. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fernandapubli@outlook.com

RESUMO

A arte como diferencial na estratégia publicitária, funciona como um ponto de partida para o processo criativo ou como facilitador para o entendimento da mesma por parte do público. As referências artísticas podem ser vistas como homenagem ou como reconhecimento da eficácia de suas técnicas. Para abordar esse assunto utilizamos as teorias de Carrascosa (2018) que trabalha com análise da arte aplicada à publicidade. O resumo em questão apresenta um relato de experiência referente ao trabalho desenvolvido no 2º ano de Publicidade e Propaganda, na disciplina de planejamento visual e produção gráfica, do UniFOA. A proposta é utilizar a referência artística, de maneira que ela não seja apenas um elemento gráfico na peça, mas que ajude a compor o conceito do produto. Desta forma, foi desenvolvida a campanha publicitária com o foco na data comemorativa do dia dos namorados por meio de interseção de elementos da xilogravura empregando a figura de Maria Bonita e Lampião para retratar casais heterossexuais e homossexuais. O objetivo do trabalho foi aprofundar o conhecimento sobre a xilogravura e, assim, demonstrar como uma arte tão interiorana e regional pode servir como um catalizador de vendas de um produto que atinge diversas regiões do país. Para chegar a este conceito foram feitas pesquisas para entender sobre a arte da xilogravura e como ela funciona na prática, além de se pesquisar os produtos que normalmente são vendidos com a temática dia dos namorados. A partir disso, foi elaborado um conceito utilizando a xilogravura e a data festiva, a fim de compor uma embalagem para a linha de chocolate da loja Cacau Show, além da produção de cartaz e mídia eletrônica. Esse trabalho foi fundamental para entendermos a importância de se aplicar a arte na produção de uma campanha publicitária com a finalidade de atingir determinado público alvo.

Palavras-chave: Arte. Xilogravura. Campanha Publicitária.

“És Tupi do Brasil”: uma proposta para abordagem de Educação Ambiental no Ensino de Arte

COSTA JUNIOR, A. F.¹; FIGUEIRÓ, R.¹; NASCIMENTO, M.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ayrton.costa@ifrj.edu.br

RESUMO

Ao longo de quase três décadas, Clécio Penedo (1936-2004) produziu inúmeras imagens artísticas em diálogo com a história e a cultura do Brasil. De sua obra, destaca-se aqui as séries que compõem o conjunto denominado “És Tupi do Brasil” (realizadas pelas décadas de 1970 até 1990) e cuja característica em comum é a presença da figura do índio brasileiro em suas composições. Nestas imagens, principalmente numa primeira fase, pode-se observar referências explícitas à questões impostas ao índio naquele período, com impacto direto sobre o meio ambiente. Um exemplo é a série “Wolkswagen na Amazônia”, onde a figura de índios, de bois e recortes de jornais da época denunciam o início do processo de substituição da floresta pelo pasto, uma ameaça que se mostrou crescente desde então para aquela e outras regiões do país. Esse conjunto de séries irá compor a exposição que o ICCP - Instituto Cultural Clécio Penedo, instituição responsável pela guarda e divulgação da obra do artista, organizará em 2019. A pesquisa que se apresenta com o presente texto, realizada no âmbito do MEC SMA - Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente - UNIFOA, tem por objetivo analisar o processo dos signos das séries “És Tupi do Brasil”, sob fundamentação teórica e metodológica da semiótica peirciana, através de Lucia Santaella. Trata-se portanto de uma pesquisa teórica e de abordagem qualitativa. A finalidade da análise é fundamentar a concepção do protótipo de um “Material para o Professor” (produto educacional da pesquisa), ferramenta principal para a mediação entre o público e a exposição. O material terá como público-alvo professores de Artes, principalmente os especialistas em Artes Visuais, contendo a sugestão de uma proposta de abordagem interdisciplinar com a Educação Ambiental. A base teórica e metodológica do material é a chamada Abordagem Triangular do Ensino de Arte, proposta por Ana Mae Barbosa e os domínios da Educação Ambiental, apresentados por Michele Sato. A fonte dos dados analisados são obras originais do acervo do ICCP, de colecionadores particulares e de instituições públicas (Museu Histórico Nacional-RJ, Museu da Inconfidência-MG, Memorial Zumbi-RJ, entre outros), além de reproduções de imagens e textos contidos em catálogos, livros e demais publicações sobre o artista e sua obra.

Palavras-chave: Imagem. Semiótica. Ensino de artes. Educação ambiental.

Práticas pedagógicas e educacionais para alunos autistas: conquistas e desafios

ASSIS, J. C.¹; PEREIRA, C. A.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jessicassis@hotmail.com

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se refere a um conjunto de transtornos que tem como característica prejuízos qualitativos de interação social em vários níveis de severidade, sendo dos mais leves aos mais severos patamares de comprometimento. No Brasil estima-se que existam dois milhões de autistas, sendo por volta de quatro meninos acometidos para cada menina. A proposta de educação inclusiva proclama o direito da pessoa com necessidades educativas especiais para que se beneficiem de um processo educacional onde suas necessidades básicas de aprendizagem sejam atendidas. Porém as evidências dos estudos relacionados a essa área mostram que embora fisicamente inseridos em uma classe regular o aluno com TEA vive diariamente episódios de exclusão social e acadêmica dentro do ambiente escolar. O aluno com TEA geralmente é conduzido a realizar atividades paralelas às desempenhadas por sua turma, estando cada vez mais idolado, de acordo com a severidade de seu quadro, atividades essas oferecidas que nem sempre apresentam objetivos acadêmicos ou funcionais. O presente estudo é uma revisão integrativa formulada a partir da busca de artigos nas bases de dados do Periódico da CAPES e Scielo, utilizando os descritores “Autismo”, “Autismo AND educação”, “Autismo AND pedagogia”, “Autismo AND método”, “Autismo AND inclusão”, foram localizados e selecionados 30 artigos mais relevantes e completos em relação ao tema proposto. Evidenciamos que para haver a inclusão devemos pensar em como capacitar melhor os professores que estarão à frente destes alunos, a introdução de Técnicas Behavioristas no tratamento de pessoas com TEA, como o TEACCH (Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com Deficits na Comunicação), criado em 1964, nos EUA por Eric Shopler e colaboradores pode ser a grande ferramenta para a real inclusão de nossos autistas ao contexto escolar, desde que seja ofertada uma estrutura completa de treinamentos aos profissionais e adaptação do ambiente escolar, nossos Autista estão “batendo nas portas das escolas” públicas e privadas e precisam ter o seu direito à educação garantido. Nesse contexto além dos métodos de intervenção específicos o brincar e as tecnologias têm muito a contribuir. O brincar surge como um elemento que possibilita a aprendizagem e o desenvolvimento, facilitando que a criança interaja e se relacione com outras pessoas tendo a oportunidade de desenvolver a atenção, afetividade, memória, percepção, linguagem, fala e sua expressão. E a tecnologia pode aumentar e complementar a capacidade do ensino, o uso de novas tecnologias por autistas podem fazer a diferença na aquisição de conhecimento e de habilidades sociais, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo. Buscamos contribuir para a reflexão urgente e necessária sobre a prática educacional desses alunos e construção de uma inclusão de qualidade.

Palavras chaves: Autismo. Educação. Pedagogia. Método.

Material Didático para Educação Ambiental na Modalidade de Educação a Distância

OLIVEIRA, M.M.¹; LOUREIRO, L.H.¹; RODRIGUES, D.C.G.A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
macsuelmestrado@gmail.com

RESUMO

Com o objetivo de identificar estudos que possam contribuir para a concepção de um curso de extensão em Educação Ambiental e dar suporte para elaboração de um material didático que atenda as diretrizes para um curso na modalidade de educação a distância (EAD), foi realizada uma busca em um portal de periódicos, com palavras-chave alinhadas ao tema. A busca foi realizada no Portal de Periódicos Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) no dia 20 de maio de 2018. Foram utilizados quatro argumentos de busca: (1) “Educação ambiental” AND “Aprendizagem”, cuja pesquisa retornou 272 registros, que após refinamento por tipo de material (artigo) e recorte temporal (a partir de 2007) apresentou 218 registros (os registros foram ordenados dentro do portal por “Relevância” e foram selecionados os 10 mais relevantes); (2) “Educação Ambiental” AND “Material Didático”, a partir do qual foram obtidos 26 registros, e, após refinamento por tipo de material (artigo) e recorte temporal (2007 até o presente) foi reduzido para 20 artigos, dentre os quais, após leitura, verificou-se que apenas 8 estavam alinhados com o tema da pesquisa, podendo contribuir para seu desenvolvimento; (3) “Educação Ambiental” AND “Educação a Distância”, para o qual foram obtidos 13 registros, que após refinamento por tipo de material (artigo) e recorte temporal (desde 2007) foi reduzido para 10 artigos, dentre os quais apenas 4 possuíam de fato alinhamento com o tema da pesquisa e (4) “Educação Ambiental” AND “Metodologias de Ensino”, com o qual foram encontrados 17 registros, que após refinamento por tipo de material (artigo) e recorte temporal (de 2007 até o presente) foi reduzido para 11 registros, dentre os quais, após leitura, observou-se que 4 estavam alinhados com o tema do estudo. Observou-se entre os estudos selecionados um número significativo de levantamentos, no que se refere aos procedimentos metodológicos adotados. Tais levantamentos, em sua maioria, objetivam verificar a opinião de docentes ou alunos participantes de uma nova proposta educacional descrita no estudo. Também se verificou pesquisas documentais (com base em projetos pedagógicos de cursos voltados para a educação ambiental) e levantamentos bibliográficos, além de pesquisas descritivas cujo objetivo foi apresentar uma nova proposta de recurso didático para o ensino da educação ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação a Distância. Material Didático.

Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino de Ciências na EJA: A diferença entre Diet e Light

ALMEIDA, B. F.¹; GOUVEIA, F. C.¹

1 – USP, Universidade de São Paulo, EEL, Lorena, SP.
bruna_almeida@usp.br

RESUMO

O ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos (EJA) deve considerar práticas pedagógicas que valorizem as experiências dos educandos, uma vez que os indivíduos inseridos nesta modalidade de ensino são formados por um grupo heterogêneo, geralmente adultos que por algum motivo não tiveram acesso à escola no período adequado. O objetivo deste trabalho foi contribuir no processo de ensino-aprendizagem por meio da utilização de texto de divulgação científica no conteúdo alimentação humana. Esta sequência didática trata-se de um relato de experiência a partir da observação das pesquisadoras e foi realizada com 35 alunos do 8º ano da EJA em uma escola pública no município de Pinheiral, RJ. A metodologia utilizada foi a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) que ocorreu em quatro etapas. Na primeira etapa, os alunos realizaram a leitura individual de um texto de divulgação científica da Revista Química Nova na Escola sobre a diferença entre produtos Diet e Light e suas implicações na alimentação humana. Na segunda etapa, os alunos foram divididos em sete grupos a fim de compartilhar as ideias e realizar discussões acerca do tema. Na terceira etapa, os alunos foram orientados a resolverem um problema: Como você esclareceria para a população o significado dos termos Diet e Light contidos nos alimentos? Para resolver este problema, os alunos deveriam considerar questões relacionadas à saúde, dieta e utilização adequada destes alimentos. Foram também orientados a elaborar um produto (jogo, cartilha, história em quadrinhos, vídeos e folder informativo) como forma de divulgação da utilização e diferenças dos produtos Diet e Light. Na quarta etapa, os grupos elaboraram os produtos finais e realizaram a apresentação para a turma. Como resultado os alunos criaram sete produtos: duas cartilhas informativas, duas histórias em quadrinhos, um jogo da memória, um jogo de perguntas e respostas e um cartaz informativo. As produções elaboradas pelos alunos mostraram-se uma boa estratégia de avaliação e uma forma eficaz para compreensão dos conceitos envolvidos. E a metodologia ABP possibilitou aos alunos interação dos conteúdos científicos com seu cotidiano, além de desenvolver a criatividade e incentivar o trabalho em grupo.

Palavras-chave: EJA. ABP. Ciências. Divulgação Científica.

A Ginástica Artística e as Dimensões de Conteúdo no Contexto Escolar

TEIXEIRA, K.S.¹; ANDRADE, T. V. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
kellysilva.ef@outlook.com

RESUMO

Contextualizar a ginástica nos dias de hoje torna-se uma tarefa difícil, pois ela caracteriza-se como um conteúdo que teve seu conceito, características e conhecimentos marcados pelas transformações sociais. Dessa forma a ginástica tem nas suas origens a própria origem da Educação Física Escolar. (VENÂNCIO E CARREIRO, 2005) O objetivo desse estudo é mostrar que é possível trabalhar com a GA na Educação Física sem apenas a finalidade nela mesma, mas utilizá-la como meio de estar melhorando as diferentes dimensões de conteúdo, a conceitual, procedimental e atitudinal, de forma de garantir o ensino por meio do esporte em vez de limitar a Educação Física a ensinar esporte. A metodologia é composta de uma revisão bibliográfica, que buscou artigos, livros e sites, onde as conclusões levam em conta um conjunto de variáveis que podem estar correlacionadas. O estudo é relevante na medida em que a GA apresenta imenso conjunto de atividades, que pode ser executado por meio de combinações entre si. Seus elementos básicos de movimentação são sobretudo diferentes e, se trabalhados no aspecto pedagógico, tornam-se essenciais as aulas de educação física escolar. Entretanto, não é isso que se percebe na prática. Possíveis justificativas dos professores para não incluírem a prática da mesma em suas aulas são as mais abundantes. Concluímos também que não devemos limitar as visões dos alunos de uma análise crítica que possa identificar o papel social que a Educação Física cumpre na nossa sociedade. Seguimos o pensamento de Paulo Freire, que diz “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção e construção”, a GA possibilita que os próprios alunos sejam produtores de cultura se apropriando dos saberes nas dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal referente as práticas corporais.

Palavras-chave: Ginástica. Educação Física. Dimensões.

Medicalização na Infância

NATIVIDADE, D.¹; PEREIRA, A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dddd.ferreira@hotmail.com

RESUMO

Sabe-se que as transformações sociais podem ser percebidas no quanto uma geração se tornou diferenciada de outra, de sorte que nos grupos sociais em que a convivência de gerações se torna necessária, há uma grande possibilidade de haver conflitos intergeracionais. Ora, dentre os grupos sociais, a família ocupa um lugar privilegiado, já que é considerada grupo social primário. Neste sentido, as famílias podem ser termômetros dos conflitos intergeracionais, de modo que os padrões de educação que formaram uma geração tornam-se parcialmente, ou quando não, totalmente modificados em relação à geração seguinte. Nessa interpretação podemos perceber que crianças, em fase de escolarização, tendem a não seguir os mesmos padrões comportamentais das gerações anteriores. Contudo, como abordar a educação das crianças nos contextos urbanos em que a delimitação de espaços se torna naturalizada? Associa-se a isso a violência urbana e o quadro neurótico tão comum nas famílias em decorrência dos vários fatores que potencializam a insegurança. Controlar o comportamento de adultos é algo comum nos meios urbanos, como por exemplo, os modelos de vigilância por câmeras e outros tantos, mas controlar o comportamento das crianças torna-se um desafio, de sorte que uma das respostas a esse problema pode ser encontrado no fenômeno medicalização infantil. A medicalização é um conceito, cujos estudos têm seu início na década de 60, que denota algo suspeito derivado da criação ou incorporação de um problema “não médico” ao aparato da Medicina (ROSE, 2007), Ou seja, as questões da vida social dos indivíduos passam a ser vistas e tratadas de forma biológica (MOYSÉS, 2001). O presente trabalho analisa a questão da medicalização infantil e sua relação com a família e a escola, tendo por base o levantamento de publicações junto às plataformas de pesquisas e o levantamento de dados junto a pais e responsáveis de alunos do Ensino Fundamental de um Colégio da Rede Privada do município de Volta Redonda no período de abril e maio de 2018. A referida pesquisa encontra-se aprovada pelo COEPS, registro número 85299418.6.0000.5237, Plataforma Brasil, e obedece às normas legais preveem a adesão à pesquisa por meio de consentimento livre e esclarecido, além do termo de anuência da instituição participante. Os resultados foram apresentados e analisados de modo que demonstram como a medicalização infantil vem sendo um recurso utilizado, em conformidade à adesão ao modelo bioético, que teria a prerrogativa de estabelecer o que deve ser aceito como certo.

Palavras-chave: Medicalização. Educação. Família.

Utilização do Espaço Sala Verde para a Prática da Educação Ambiental no Ensino Médio

**MORAES, B.A.¹; RODRIGUES, D.C.G.A.²; ARAGÃO, B.M.²; BANDEIRA, C.F.²;
RODRIGUES, E.F.²; PEREIRA, A.C.P.²**

1 - Aluna do Colégio Estadual Célio Barbosa Archite

2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

bianca.amanda363@gmail.com

RESUMO

A educação ambiental pode ser entendida, através do processo de conscientização e despertar da preocupação individual e coletiva para a questão ambiental. Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho será realizar um projeto de Educação Ambiental, desenvolvido pela Sala Verde Paraíba do Sul, em parceria com o Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) e o Colégio Estadual Célio Barbosa Archite - Pinheiral/RJ, estimulando a prática de Educação Ambiental na formação do aluno cidadão. Para tal será proposta a realização de uma Gincana Ambiental, com o propósito de estender os conceitos ambientais aos alunos, professores, funcionários e familiares dos alunos, auxiliando no desenvolvimento de um olhar crítico sobre a sustentabilidade, contribuindo assim para sua formação cidadã, assumindo uma visão transformadora e o compromisso entre a Escola e o Meio Ambiente. O presente trabalho pretende responder aos seguintes questionamentos: De que forma podemos estimular o envolvimento do Ensino Médio em um ambiente como a Sala Verde? Como desenvolver nesses participantes um olhar crítico sobre a educação ambiental? Será que a ação proposta contribui para melhorar a formação cidadã dos alunos e a formação ambiental de educadores que venham realizar o projeto neste espaço? Será desenvolvido um projeto com caráter multidisciplinar e com finalidade de investigar o comportamento dos alunos mediante a relação homem/natureza e a importância desta ação como instrumento de avaliação para práticas de atividades socioambientais conscientes. A fundamentação teórica será subsidiada pela abordagem temática, a legislação pertinente ao tema e fundamentada nas concepções da Educação Ambiental Crítica.

Agência financiadora: CNPq (bolsista PIBIC-Ensino Médio).

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sala Verde. Resíduos Sólidos.

Ensino de nutrição esportiva na graduação: proposta de elaboração de um guia

SUDRE, M.¹; BARBOSA, A.¹; LOUREIRO, L. H.¹; ARAGÃO, J. C.¹; FIGUEIRÓ, R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marisudre.nutri@hotmail.com

RESUMO

A história dos cursos de Nutrição é recente no Brasil e nos remete a fundação do Instituto Nacional de Nutrição, pelo médico argentino Pedro Escudero, em 1933, pioneiro da Nutrição na América Latina. Das disciplinas que constam na grade do curso, temos a Nutrição e Esporte. Alguns avanços ocorreram ao longo dos anos, chamando a atenção de profissionais que estão buscando o aperfeiçoamento nessa área de nutrição esportiva. Dentre os assuntos mais comentados, estão os suplementos alimentares, definidos como recursos ergogênicos destinados a fornecer ao corpo determinado tipo de nutriente ou outras substâncias com funções específicas. O aumento da procura por suplementos alimentares tem sido evidenciado em vários estudos que visam descobrir o perfil do público alvo, quem os orienta desde a escolha do produto até o modo como vai ser consumido e os tipos de suplementos mais utilizados no momento. A preparação adequada do profissional nutricionista, que se inicia na graduação, é fundamental para que, de modo geral, a população seja orientada de forma mais clara, segura e eficiente. O objetivo deste estudo é revisar trabalhos científicos que investigam o consumo de suplementos alimentares, para em um segundo momento avaliar o interesse de alunos da graduação em Nutrição na área de Nutrição Esportiva por meio de questionários a serem aplicados após a análise de um comitê de ética, e então, a partir destas informações, elaborar um guia Alimentar em Nutrição Esportiva, com o intuito de auxiliar na aprendizagem de estudantes de graduação em Nutrição. A revisão da literatura que constou da primeira etapa do estudo em andamento apontou para uma tendência o consumo de suplementos alimentares de forma indiscriminada, que pode se tornar um problema de saúde pública, existindo a necessidade de profissionais nutricionistas preparados para orientação desse público que compõe o cenário atual, oscilante no quesito saúde e estética. Portanto, faz-se necessária a implementação de materiais que visem auxiliar no processo de formação desses profissionais, como o guia alimentar proposto nesse presente estudo.

Palavras-chave: Guia alimentar. Nutrição. Esporte.

O Cinema como proposta pedagógica para abordagem de HIV/AIDS no Ensino Médio

CANDIDO, L. S.¹; CARVALHO, B. R.¹; SILVA, F. M.¹; PEREIRA, C. A. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
contatoleonardobraz@gmail.com

RESUMO

A utilização do cinema como recurso didático em aulas de Ciências e Biologia tem crescido constantemente em espaço, estimulando o professor na busca de novas metodologias para enriquecer sua prática docente. O uso do cinema em sala de aula visa oportunizar a facilitação da transmissão do conteúdo e esclarecer ideias que estavam no cognitivo do aluno. Os filmes possuem um dispositivo didático na interação cinema e realidade, desta forma os alunos conseguem visualizar seus próprios conflitos e se tornarem críticos, através da ludicidade e tecnicidade. Observa-se que, a afinidade dos alunos com a Biologia se dá, a partir da aproximação do cotidiano/vivência, ganha-se destaque temáticas sobre Zoologia, Reprodução, Saúde e doenças. O presente estudo tem como objetivo, criar um longa-metragem através de cenas fragmentadas de quatro filmes que abordaram a temática HIV/AIDS, propor aos professores que lecionam no ensino médio a utilização do longa-metragem criado para abordagem de HIV/AIDS em suas aulas e avaliar se haverá efetividade no processo de aprendizagem dos alunos através de um questionário (em elaboração), que será submetido ao comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Para a criação do longa-metragem foi realizado uma busca por filmes que abordassem a temática; após a busca escolheu-se os filmes que melhor enfatizaram o contexto histórico, contágio, sintomatologia e bioética. Os filmes selecionados para a construção do longa foram: “E a vida continua”, “Cazuza, o tempo não para”, “Filadélfia” e “Clube de Compras Dallas”. Após a escolha dos filmes, utilizou-se o Windows Movie Maker para recorte das cenas desejadas e montagem do longa-metragem. O uso do longa-metragem poderá contribuir de forma significativa na aprendizagem do aluno, pois o aluno será capaz de correlacionar o conteúdo cinematográfico com o científico, pois segundo Ausubel, os filmes são capazes de contribuir na formação de conceitos subsunçores e organização prévia dos conteúdos.

Palavras-chave: Cinema. Ensino. Aprendizagem. HIV.

A promoção do currículo inclusivo para o ensino de ciências

SANTOS, G.A.O¹.

1-Unisuam, Centro Universitário Augusto Motta, RJ.
nappbg@unisuam.edu.br

RESUMO

Discussões a respeito do currículo, para quem o mesmo é direcionado e o que deve contemplar, têm sido tema das discussões atuais no contexto educacional. O currículo está presente na construção de identidades, como elemento de ascensão e transformação social, ressaltando, assim sua importância como articulador de propostas que visem estes propósitos. Para atender a esta expectativa, necessita reconhecer as presenças de uma heterogeneidade cultural e uma pluralidade de identidades que adentram o espaço escolar, visando à concepção de um projeto educacional e curricular, onde todos os grupos sociais e suas diferenças sejam valorizadas, bem como suas demandas não-silenciadas. Um currículo que contemple, também, os alunos com as mais variadas deficiências, viabilizando ações pedagógicas cujo objetivo deve não apenas integrá-los, mas sim incluí-los, de fato, neste contexto. Corroborando com a perspectiva inclusiva, onde aponta que integrar apenas fornece possibilidade de acesso aos espaços comuns a fim de garantir a este indivíduo um certo grau de “normalidade” nas estruturas organizacionais, ao passo que incluir é um direito respaldado em textos legislativos e busca garantir o amplo direito à cidadania, para este aluno, fazendo-se para tal que suas necessidades sejam respeitadas com vista à construção de alternativas que viabilizem seu acesso ao ensino. Para tanto, identificar as demandas advindas das deficiências, constitui um bom início para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas para a promoção da educação inclusiva, abrindo-se neste sentido um caminho para o docente refletir sua prática e a metodologia que utilizará para a construção do conhecimento e, conseqüentemente a aproximação do aluno com o saber, notadamente, levando à efetivação do processo educativo. Nesta abordagem permeia o ensino de ciências, visto como complexo para alguns alunos, frente a variedade de elementos abstratos na constituição de alguns conteúdos, onde algumas estratégias precisam ser avaliadas e incorporadas como possibilitadoras de aprendizagem. Numa proposta de currículo inclusivo, adaptações, adequações e flexibilizações podem ser apresentadas e sugeridas pelo docente. Profissional este que como conhecedor da sua área, pode viabilizar proposições, elaborar e confeccionar materiais adaptados (quer táteis, visuais, sonoros), utilizando ferramentas tecnológicas, para a proficiência do ensino de ciências acessível frente as suas possibilidades e a realidade apontadas no ambiente escolar. A práxis de um projeto educacional ilusionista vislumbra o “trânsito” destes indivíduos em espaços comuns a todos, respeitando sua singularidade, possibilitando sua ascensão profissional e social, além do exercício pleno da sua cidadania, bem como valorização pessoal e autoestima.

Palavras-chave: Currículo. Adaptações. Ensino de ciências.

Proposta de Horta Escolar e Educação Alimentar no Ensino Fundamental I

FARIA, A.¹; FERREIRA, N. M. R.¹; SANTOS, G. A. O.¹

1 – UNISUAM, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro - RJ
adrianofaria@souunisuam.com.br

RESUMO

Visando uma educação mais saudável, consciente e de produção sustentável, relataremos uma proposta de inserção de horta escolar, a qual irá trabalhar com os alunos do 3º, 4º e 5º ano o plantio no ambiente escolar de alimentos comuns e diários, a fim de apresentarmos para os educandos uma outra visão em relação a qualidade de sua alimentação, sendo esta dentro e fora do âmbito escolar, e o seu impacto a longo prazo no meio ambiente a partir da ação de horta escolar e conscientização alimentar. Durante os meses do plantio apresentaremos para os alunos produtos industrializados com a mesma finalidade dos que estavam em processo de cultivo na horta escolar, porém, aditivados de componentes químicos, como por exemplo: conservantes, estabilizantes, corantes, acidulantes, excesso de sódio e açúcar, dentre outros, que de consumo constante e de longo prazo são prejudiciais à saúde, podendo desencadear em: carcinomas, disfunção autonômica cardíaca, aumento da pressão arterial, entre outros problemas. Acreditando em uma proposta de interdisciplinaridade, trabalharemos com as disciplinas de Ciências, Geografia, Português e Matemática. No campo das ciências abordaremos os componentes químicos e seus malefícios, onde será construído um quadro, podendo este ser no mural, juntamente com os alunos, apontando: os benefícios do consumo do alimento natural- orgânico. O impacto econômico – dentro da disciplina de Matemática, destacaria a ausência desses itens, como por exemplo: sachê de extrato de tomate, nas compras e a economia gerada. No viés ambiental, sendo trabalhado nas disciplinas de Geografia e Ciências – ponderaremos o processo de plantação e qualidade do solo. O projeto se daria em três bimestres, sendo dividido nas seguintes etapas: Primeiro bimestre: reconhecimento do espaço da horta e seus instrumentos, como também, estabelecer as regras e obrigações do cuidado do local; ainda nesta etapa, seria iniciada as plantações. No segundo bimestre, seriam trabalhadas as comparações dos alimentos industrializados com os alimentos naturais, seu processo de produção, apontando os benefícios e malefícios na saúde do ser humano; No terceiro bimestre realizaríamos as colheitas, seria construído também o quadro comparativo matemático- econômico relatado anteriormente, e de culminância, uma feira orgânica na Unidade Escolar, trazendo a comunidade para este espaço, onde os educandos envolvidos explicariam todo o processo desenvolvido de produção de tal produto e seus principais pontos positivos, sejam eles na saúde e na economia. Uma das possibilidades do projeto é, desenvolver uma consciência alimentar desde a infância, desencadeando uma futura demanda econômica em busca de alimentos orgânicos e minimamente processados, valorizando assim o pequeno produtor e diminuindo o valor de mercado desses alimentos, além de gerar um aumento em sua renda familiar.

Palavras-chave: Educação Alimentar. Nutrição. Educação Básica. Horta Escolar. Alimento Orgânico.

Assistente social e o trabalho no Núcleo de Apoio à Saúde da Família

FRANÇA, C. S.F.¹; SILVA, I. C.¹; LOUREIRO, L. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ascamillachagas@gmail.com

RESUMO

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) criado pelo Ministério da Saúde em 2008, tem o objetivo de ampliar a abrangência, o escopo e a resolutividade das ações da Atenção Básica. Destaca-se pelas estratégias de apoio matricial e prevê equipes multidisciplinares, dentre elas incluem o Assistente Social na composição do trabalho. O objetivo deste estudo é analisar as estratégias de ensino adotadas pelo assistente social no processo de trabalho nas unidades do NASF, no município de Volta Redonda. Trata-se de um estudo qualitativo de revisão integrativa. Optou-se para pesquisa os dados dos Periódicos CAPES, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Serviço Social e AND Saúde”, “Serviço Social AND Atenção”, “Serviço Social AND Formação” e “Serviço Social AND Educação em Saúde”. Foram encontrados 143 artigos e selecionados 25 artigos mais relevantes em relação ao tema proposto nos últimos dez anos (2008-2018). Contudo, este trabalho evidencia a necessidade de produções sobre a temática, abrindo espaço para novas discussões dentro das dimensões do exercício profissional. Contribui ainda para a superação do isolamento e subalternidade profissional, bem como práticas tradicionais e modelo médico-hegemônico.

Palavras-chave: Saúde da família. Assistente Social. Ensino.

Estudo e desenvolvimento de videoaulas como benefício do processo de ensino-aprendizagem no uso de Drones

VIANA, R. D.¹; ARAGÃO, J. C. S.¹; RODRIGUES, D. C. G¹. A.; SANTOS, R. T.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
renato.viana@foa.org.br

RESUMO

Com a rápida evolução tecnológica, a sociedade vem, cada vez mais, incorporando o uso das tecnologias em seus processos de trabalho para que se alcancem mais rapidamente os resultados esperados e com qualidade exigida. No ambiente educacional a inserção das tecnologias também vem modificando as práticas pedagógicas e o antigo conceito de produção de conhecimento. Dentro do processo de ensino-aprendizagem a tecnologia permite que ele seja mais dinâmico, permitindo que a circulação da informação seja rápida e sistêmica, diminuindo, dessa forma, as barreiras para a disseminação do conhecimento. Diante da variedade de tecnologias utilizadas na educação, podem-se citar as videoaulas que permitem que o conteúdo seja apresentado de forma mais rápida e eficaz, permitindo a contextualização da teoria na prática, e não invalida a importância das aulas ministradas pelo professor. Contudo, a utilização das tecnologias necessita do domínio dos recursos tecnológicos, da ação pedagógica e dos conhecimentos teóricos necessários para refletir, compreender e transformar esta ação. A partir do uso das tecnologias na educação pode-se combinar e manipular qualquer informação. Entretanto, a falta de domínio do professor dessas tecnologias consiste em um dos maiores desafios enfrentados durante o trabalho docente. Mesmo que eles se disponham a aprender a utilizar esses novos recursos, muitos não sabem bem como fazê-lo, dificultando a experimentação com segurança. Diante da exigência de uma educação de qualidade e do uso apropriado das novas tecnologias, este trabalho busca evidenciar a importância do uso de videoaulas dentro do processo de ensino e aprendizagem, mostrando como essa ferramenta pode contribuir para que os professores aprendam de maneira simples o uso dos Drones para o mapeamento ambiental, bem como as técnicas de controle e pilotagem e ortorretificação de imagens, permitindo um rápido e consistente conhecimento de todo o processo que fazem parte do aprendizado do software.

Palavras-chave: Tecnologias. Práticas pedagógicas. Ensino.

Autismo: educação alimentar e métodos de aprendizagem em escola especializada

BARBOSA, A.B.¹; SUDRE, M.¹; ARAGÃO, J.C.¹; LOUREIRO, L.H.¹; FIGUEIRÓ, R.¹

1-UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
linny.b@hotmail.com

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve diferentes síndromes marcadas por perturbações do desenvolvimento neurológico com três características fundamentais, que podem manifestar-se em conjunto ou isolamento, tais como; dificuldade de comunicação por deficiência no domínio da linguagem e no uso da imaginação para lidar com jogos simbólicos, dificuldade de socialização e padrão de comportamento restritivo e competitivo. A inclusão da criança com autismo em escolas tem sido bastante discutida no âmbito educacional devido à complexidade das características e dificuldades apresentadas por elas quando inseridas na escola. Quando tratamos desse processo, diretamente recaímos sobre o papel do professor, visto que ele é o principal responsável e mediador da aprendizagem dos alunos. No processo de ensino e aprendizagem, não basta só incluir, a escola deve ofertar um ensino de qualidade e para isso o professor deve ser capacitado para desenvolver metodologias diversificadas e flexíveis. A evolução do quadro no autismo envolve um conjunto de tratamentos multiprofissionais; um deles é a alimentação no autista, que tem como importância amenizar os sintomas apresentados pelos portadores da síndrome, contribuir para melhoria do estado geral, qualidade de vida e no processo de aprendizagem. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica em relação a inclusão do autista nas escolas, processo ensino-aprendizagem e alimentação priorizando a melhora do quadro em geral. A revisão consistiu de uma busca de artigos nas bases de dados Periódicos CAPES, Scielo e BVS, utilizando para talos descritores “Autismo”, “Educação no Autista” e “Alimentação no Autismo”. Foram selecionados os 30 artigos mais relevantes entre os anos 2012 e 2018. Contudo, este estudo evidencia a necessidade de modificações no processo de ensino-aprendizagem nas escolas no que se refere a compreender o Transtorno do Espectro Autista, assim como utilização de ensino específico e adequado para este tipo de grupo. Nesse conjunto associar modificação da dieta para evolução do quadro e diminuição dos sintomas.

Palavras-chave: Autismo. Nutrição. Ensino.

A inserção da tecnologia digital como proposta pedagógica escolar nas aulas de Educação Física

TEIXEIRA, Y. F.¹; OLIVEIRA, D. R. C.¹; MORAES, M. A. R.¹; BRAGA, T. C. V.¹; MAGALHÃES, P. C.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ferreira.teixeira28@gmail.com

RESUMO

Vivemos, atualmente, em uma sociedade que se adota, cada vez mais, dos elementos tecnológicos em seu dia-a-dia, podemos nos referir como sendo a Era Digital, os celulares estão presentes na escola, já faz parte da cultura dos sujeitos que ali frequentam. O avanço tecnológico desses aparatos e as possibilidades da inserção em sala de aula vêm sendo discutidas por muitos autores em relação à apropriação das também denominadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) para fins de ensino-aprendizagem. Em contrapartida, fica nítido que será exigido dos professores adaptações para inseri-los como forma de proposta pedagógica sem destoar o campo de atuação. Diante do exposto, é visível que a tecnologia está cada vez mais presente nas salas de aula inclusive nas aulas de Educação Física Escolar. Considerando tais apontamentos, o estudo trabalha a partir das seguintes questões: Será que o uso dos aplicativos educacionais disponibilizados para aparelhos móveis se tornaram uma ferramenta didática importante que contribui cada vez mais para o contexto escolar, devido à troca de informações instantâneas e o acesso rápido a informações em tempo real no país e ao redor do planeta gerando possibilidade de progressão no processo de ensino e aprendizagem? Será que a Educação Física, área tida como exclusivamente prática, também carece se ajustar desses recursos tecnológicos em suas aulas? A partir desses questionamentos, surgiram os objetivos dessa pesquisa que consistiu em identificar como a tecnologia digital está sendo inserida nas aulas de Educação Física Escolar, apontar quais mudanças ocorreu com o uso do celular na escola na expectativa de distinguir as alterações geradas nas atividades pedagógicas e discorrer sobre a implantação da tecnologia digital como proposta pedagógica nas aulas de Educação Física. A pesquisa está em andamento e se baseia numa revisão bibliográfica de caráter exploratório qualitativo com buscas nas bases de dados SCIELO e Google Acadêmico no período de 2013-2018 foram selecionados 24 artigos baseados em estudos originais, como descritores: Educação Física; Tecnologia, Educação e Ensino. Esperamos que o presente estudo possibilite a compreensão da inserção dos TIC's nas aulas de Educação Física Escolar abrindo para mais debates em prol da temática oportunizando novas pesquisas nesta área.

Palavras-chave: Tecnologia Digital. Sala de aula. Educação Física. Escola. Educação.

Formação dos professores de Educação Física: análise sobre a perspectiva da inclusão

SILVA, C.G.P.¹; SANTOS, A. B.¹; SOARES, M. A.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

chris_pancardes@hotmail.com

RESUMO

A atual pesquisa se propôs analisar a atuação do professor de Educação Física, quando há presença de aluno com deficiência. Para tal ação, a nossa problematização está voltada para formação do professor de Educação Física, em relação a atuação com alunos com deficiência. Refletindo com a ideia, esse estudo questionou acerca do (des)preparo dos professores de Educação Física em sua formação, em relação ao processo de ensino aprendizagem específico a atuação com alunos inclusos. Desta forma, percebemos que a Educação Física inclusiva tem como objetivo o desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor não só dos estudantes com deficiência, mas de todos os estudantes. Com isso, entende-se que a formação do professor de Educação Física na região Sul-Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, não o permite dominar completamente os conteúdos, partindo da análise dos currículos e ementas dos cinco cursos nessa região que foi possível perceber que há uma defasagem na formação dos futuros docentes, quando se trata de inclusão, pois mesmo que elas possuam disciplinas que abordem o assunto, não há um conteúdo amplo e significativo no que se refere ao valor abrangente, necessitando, portanto, de uma disciplina que o dê competência e que englobe as deficiências de uma melhor maneira, auxiliando caminhos para que o docente possa criar métodos de interação e aproximação de todos os seus alunos, viabilizando uma educação inclusiva de qualidade. Tendo em vista que o papel da Educação Física e o desenvolvimento psicomotor, essa pesquisa, tornou um importante meio para compreender que a prática de exercícios físicos bem elaboradas que dão possibilidade ao desenvolvimento geral dos alunos. Desta forma, o professor de Educação Física, precisa estar em regular contato com a vida social do aluno, ter um bom conhecimento de sua deficiência e das suas limitações e estar em contato com a família. Assim sendo, sugere-se que as aulas de Educação Física, esteja entrecruzada com os de outras disciplinas e os demais profissionais que lidam com aquele aluno, estimulando sempre o acompanhamento de um psicólogo e estar sempre à procura de métodos que o estimulem a fazer parte da comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação Física. Formação do professor. Inclusão.

Robótica Educacional: Uma prática Pedagógica e Social

PEREIRA, P. O.¹; PARAÍSO, M. A. ¹, LOUREIRO, L. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
patriciaosovr@yahoo.com.br

RESUMO

O cotidiano escolar em que estamos inseridos, se constitui como um espaço que sofre o impacto de diversas mudanças ocasionadas pelas alterações sociais, culturais, econômicas, políticas e tecnológicas, impostas pela sociedade atual, acarretando transformações no desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem. Esse processo motiva a instituição escolar a mudar sua forma de ver o processo de aprender e abrir a visões para os desafios presente. A Robótica Educacional é uma delas, onde vem se desenvolver em uma perspectiva extracurricular, sendo capaz de proporcionar conformidade entre conteúdos curriculares e transformação social, proporcionando um tipo de conhecimento diferenciado e cooperante com as necessidades pedagógicas, havendo contribuição para a formação social do sujeito. Surge como um reflexo da adaptação do desenvolvimento tecnológico as novas práticas pedagógicas, onde o interesse do aluno e despertado para conteúdo que antes não eram de grande interesse. O presente tema emerge das práticas pedagógicas desenvolvidas no projeto de Robótica, no Laboratório de Robótica Educacional em uma escola do interior do Rio de Janeiro. O principal objetivo deste estudo seria uma revisão em artigos científicos para análise e conhecimentos de diversas práticas existente e em desenvolvimento no Brasil e no Mundo em que através de ações neste contexto vem contribuindo para reconfiguração do conhecimento científico na construção de uma sociedade mais justa e menos excludente. Neste sentido, o cotidiano escolar em que estamos inseridos, se constitui como um espaço que sofre o impacto de diversas mudanças ocasionadas pelas alterações sociais, culturais, econômicas, políticas e tecnológicas, impostas pela sociedade atual, acarretando transformações no desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem. Dessa forma, este ensaio objetiva discutir a relevância dos conhecimentos oriundos de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) para estudantes da educação pública. A revisão foi realizada com busca de artigos nas bases do Periódicos da Capes, Seilo e Google Scholar, utilizando os descritores Robótica AND Ensino, Robótica AND Educacional e Robótica AND CTSA onde forma selecionados 30 artigos mais relevantes ao tema escolhido. Trata-se de um estudo quali-quantitativo que busca consolidar a prática vivenciada com a teoria.

Palavras-chave: Ensino. Robótica. CTSA.

Qual(is) o(s) impacto(s) dos conteúdos de Química no ensino superior? Refletindo sobre a realidade de um curso de graduação em Farmácia

DEMIER, L. C.¹; LAMEGO, C. R. S.²

1 – *Universo, Universidade Salgado de Oliveira, São Gonçalo, RJ.*

2 – *UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ.*

lucasdemi@gmail.com

caiolamego@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi mapear e analisar as dificuldades nos conteúdos de Química de alunos de graduação do curso de Farmácia de uma faculdade do município de São Gonçalo, RJ. A presente pesquisa tem abordagem qualitativa com tratamento quantitativo dos dados. O instrumento de coleta de dados foi um questionário. As categorias de análise, utilizando a metodologia de análise do conteúdo, foram elaboradas a partir de sucessivas leituras das respostas dos pesquisados. O questionário era composto por três perguntas: 1) Você apresenta, ou já apresentou, alguma dificuldade nos conteúdos de Química que são oferecidas nas disciplinas de Farmácia? Se sim, cite exemplos; 2) Quais estratégias você acredita que seriam importantes para minimizar as dificuldades dos alunos de Farmácia em relação ao ensino de Química?; 3) Qual a importância dos conteúdos de Química para a sua formação profissional em Farmácia? Os respondentes foram informados dos objetivos, benefícios e riscos da participação na pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo garantido o sigilo, de acordo com as normas éticas. Em relação à primeira pergunta, 11 (36,6 %) alunos afirmaram não ter dificuldades nos conteúdos de química, entretanto, 19 (63,4 %) alunos identificam alguns tipos de dificuldades. Dentre as categorias destacam-se as dificuldades relacionadas à complexidade dos conteúdos (4), os tipos de reações químicas estudadas (4) e a distância entre o término dos estudos na educação básica e ingresso a universidade (4), seguidas por dificuldades na nomenclatura dos compostos químicos (3), necessidade de conceitos prévios de cálculos matemáticos (3), interpretação das questões (2), análise das estruturas moleculares (2) e próprios conceitos prévios de Química (1). A distribuição das respostas da questão dois indica que as estratégias de aprendizagem que mais facilitariam a compreensão dos conteúdos de Química seriam aulas experimentais (20) e de campo (15), seguidos de projetos (9), estudos dirigidos (9), modelos didáticos (6) e jogos didáticos (1). Se tratando da importância dos conteúdos de Química para a formação profissional em Farmácia, os estudantes indicam que tais conceitos são necessários para a aprendizagem na produção de fármacos (13), entenderem as ações dos fármacos no organismo (6), compreenderem melhor a modelagem molecular (6) e as reações químicas envolvidas na síntese dos fármacos (2), participação em diferentes setores farmacêuticos (2), melhoria das condições de saúde e bem estar dos pacientes (2), entenderem sobre controle de qualidade dos fármacos (1). É necessário investimento de pesquisas que busquem entender as demandas que geram dificuldades no processo de ensino e aprendizagem dos conceitos relacionados ao ensino de Química, a fim de minimizar o insucesso acadêmico e evasão dos cursos de graduação.

Palavras-chave: Curso de graduação. Farmácia. Ensino de Química.

Café Pedagógico – um espaço plural e formativo para as licenciaturas da UNISUAM

FARIA, Adriano¹; SANTOS, G. A. O.¹

1 – UNISUAM, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ.
adrianofaria@souunisuam.com.br
nappbg@unisuam.edu.br

RESUMO

O Café Pedagógico, projeto de empoderamento dos monitores dos cursos da área de licenciatura do Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM - RJ, tem por objetivo trazer e discutir temáticas de relevância que diretamente os futuros licenciados enfrentarão no espaço escolar. Neste espaço, os temas, a organização, os palestrantes e debatedores são os próprios alunos-monitores, tendo como auxílio seus professores orientadores, palestrantes/mediadores e ação psicopedagógica do núcleo institucional responsável pelo Programa de Monitoria na Instituição, o NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico). O Projeto que teve início no ano de 2016 já ocorreu em cinco edições, trazendo para a academia temas relacionados a: Tecnologia Educacional e Docência, onde foi abordado a formação deste professor, o cenário educacional que enfrentará – detalhando o seu público alvo, tecnologias utilizadas em alta proporção e sugestões didáticas de como abordar um conteúdo com recurso da TIC *online* e *off-line*; A Educação de Jovens e Adultos, onde foi debatido o processo de ensino e aprendizagem dos alunos desta modalidade, analisando as sugestões de adaptações metodológicas necessárias para um ensino de sucesso na EJA; A História da Educação brasileira comparada com a escola do século XXI– neste tema, foi apresentada uma visão macro da educação, apontando falhas e acertos que são repetidos até o hoje; A Importância da prática na formação do Pedagogo – analisando as teorias debatidas em sala de aula e sua possível aplicação; Inclusão Escolar – no assunto, foi ponderado a necessidade de quebrar paradigmas educacionais em relação ao aluno incluído e currículo; Na última edição do evento o tema central foi voltado para a comemoração dos cinquenta anos do Livro Pedagogia do Oprimido, de Paulo Freire – abordando a fundo de como um professor, no atual cenário educacional, pode apresentar para seus educandos possíveis caminhos a fim de uma transformação social através da educação. O evento que sempre contou com a autonomia e pró atividade dos alunos monitores tem um marco na Instituição, sendo já este incluso no programa pedagógico do curso de Pedagogia da UNISUAM e apresentado ao MEC. O mesmo vem se reformulando e buscando novas temáticas que envolvam o corpo discente a pensar, questionar e intervir nas possíveis práticas pedagógicas brasileiras, em prol sempre de uma educação mais justa, plural em sua visão, todavia, respeitando a singularidade do educando que teremos em sala de aula.

Palavras-chave: Educação. Formação do Professor. Pedagogia

Atendimento à pessoa com deficiência: desenvolvendo competências na formação médica

RIBEIRO, E.M.¹; PEREIRA, A.¹ MENDES, R.A.¹ FURTADO, D.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
professored2009@hotmail.com

RESUMO

As discussões políticas sobre o quadro precário da saúde no Brasil ocorridas na 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1988, foram um marco significativo para a implementação de mudanças na qualidade do atendimento de saúde do País, tendo a humanização no serviço sido reconhecida como fundamental e essencial nesse processo. Contudo, nossa investigação se refere a um segmento da sociedade que, ainda que considerado pelas políticas públicas de saúde, tem sido relegado ao esquecimento. Assim, mesmo com as lutas ocorridas no decorrer da história, na reivindicação pelos direitos humanos e direitos sociais das Pessoas com Deficiência, percebe-se que os avanços acerca dessa questão ainda requerem contínua preocupação. Um marco significativo foi o Estatuto da Pessoa com Deficiência, publicado em 16 de julho de 2015, que reconhece e garante direito dessas pessoas à luz de princípios constitucionais, como o da dignidade. Contudo, há ainda muito a ser discutido a respeito do direito à saúde das Pessoas com Deficiência (PCD). Nesta perspectiva emerge a importância do estudante de medicina ter maior contato com o cotidiano ambiental, social e cultural dos pacientes que sejam reconhecidos com deficiências, e isso vai ao encontro da importância de sua formação biopsicossocial, sendo essa constitutiva da construção de sua atuação profissional. Tendo sido aprovado pelo COEPS-UniFOA sob o registro CAAE 94226918.5.0000.5237, apresentamos a proposta de implementação de produto de aprendizagem sob a forma de curso de extensão, elaborado a partir da implementação de metodologias ativas, no intuito de preparar o formando em medicina para atuar na clínica médica junto a PCDs. Os resultados representam o modo como os discentes perceberam a importância do referido curso e como desenvolveram habilidades indicativas do modo mais adequado de abordar Pessoas com Deficiência.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Humanização. Pessoa com Deficiência (PCD).

Edmodo como ferramenta no ensino em Resíduos de Serviços de saúde

CARDOSO, R.H.G¹; SILVA, I.C.M¹; LOUREIRO, L.H¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda, RJ.
rosiherdygc@gmail.com

RESUMO

Os estudantes desta geração estão conectados com novas ideias, novas necessidades e comportamentos, sendo assim sua relação com o conhecimento adquiriu um novo formato, pois buscam um contexto escolar mais próximo do seu dia a dia, mais antenado, dinâmico e veloz. As novas tecnologias de informação facilitam a interatividade e a troca de saberes entre professores e alunos, porque através delas se torna possível desenvolver novos espaços para a troca do conhecimento. A plataforma Edmodo é um ambiente de aprendizagem virtual, onde o professor dispõe de salas de aulas *online* e desta forma pode compartilhar seus conhecimentos e conduzir trabalhos. Este trabalho objetivou realizar uma revisão bibliográfica acerca do potencial da plataforma Edmodo como ferramenta de apoio educacional, visto que a mesma será utilizada como produto na conclusão do curso de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, como auxiliadora no ensino dos Resíduos de Serviços de Saúde. Realizou-se de julho a agosto de 2018, uma busca com os descritores: “Educação Continuada”, Ambiente Virtual de Aprendizagem e Edmodo, nas bases: SciELO, PubMed, BVS, CAPES/MEC e Lilacs. Encontraram-se 37 publicações, das quais 16 participaram da análise por atenderem aos critérios de seleção. É possível concluir após a análise deste estudo, que a plataforma contribui significativamente para a prática educativa, por oportunizar ao docente a criação de um ambiente de estudo mais atrativo, colocando o estudante como protagonista neste processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Educação Continuada. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Edmodo.

Aprendizagem significativa: construção e aplicação de saberes associados à saúde na educação básica

OLIVEIRA, I. S. R¹; ALVES, D.R¹; VILELA, S.H¹; SOUZA, F.P¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

Este projeto se materializa em regime de colaboração com a rede Estadual de Ensino do RJ, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e tem como objetivo possibilitar aos licenciandos dos Cursos de Ciências Biológicas e Educação Física (UniFOA) uma formação articulada com a práxis da docência no âmbito da Educação Básica, por meio da permanente construção e aplicação de saberes associados à concepção ampliada de saúde. Ressalta-se que a ultrapassagem do paradigma acerca do modelo de saúde, com foco biomédico na cura, vem sendo substituído pela compreensão de saúde como produção/produto de determinantes socioculturais e que exige a inclusão de interface interprofissional, no caso específico do projeto em tela, de Ciências Biológicas e Educação Física. Para alcançar tal objetivo, estipulamos como estratégia metodológica: privilegiar o processo educacional como alicerce da aprendizagem significativa no campo de saberes propostos, ultrapassando, desse modo, a concepção da produção de conhecimento como prática desassociada do fazer docente da Educação Básica; assumir, como fio condutor do saber significativo, a investigação e análise do cotidiano escolar desde a compreensão da sua dinâmica/organização até a apropriação dessa realidade e a atuação na mesma, por meio da integração dialógica e da cooperação com as redes de ensino; possibilitar o desenvolvimento de competências/habilidades no âmbito do processo ensino-aprendizagem, com vistas às intervenções de iniciação à docência como fruto de observações/reflexões acerca do papel do professor no cotidiano das escolas públicas como mediador na formação do estudante crítico-reflexivo e ético; criar e implementar experiências pedagógicas inovadoras, com uso ou não de tecnologia, que assegurem a interação e a troca de saberes, o compartilhamento de práticas acadêmicas com as realidades regionais e o acesso às populações assistidas pela educação pública. Entende-se que a rede tecida entre os protagonistas desse projeto – universidade, escolas públicas e rede de ensino - ampliará o conhecimento de saúde integral, mediante ações educativas que emergem das práticas profissionais de docentes de Ciências Biológicas e Educação Física, que visem à autonomia e transversalidade.

Agência financiadora: Capes.

Palavras-chave: Educação e Saúde. Educação inovadora. Pibid. Políticas de formação docente.